

Diretor :  
SKVERINO ALVES AYRES  
Secretário :  
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA  
Gerente :  
MARDOKEO NACRE

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMACIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo e, amanhã, a FARMACIA MINERVA, á rua da República.

ANO LII

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 20 de agosto de 1944

NÚMERO 189

## NOS SUBURBIOS DE PARIS

### O ANIVERSARIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

QUANDO homens de Governo se situam no mais alto conceito da opinião pública e desfrutam no seio de todas as classes sociais as mais francas simpatias, quaisquer artificios publicitários se anulam ante o juizo definitivamente consolidado nas consciências srias e honestas de seus contemporaneos.

A administração pública não é mais a ação formalística de governantes vivendo em seus gabinetes, num ambiente estagnado da realidade. Exige ação e presença constante do estadista em todos os setores em que se deve fazer sentir a orientação objetiva do Estado Moderno. O protocolo estático do Poder foi substituído pelo dinamismo do Poder e daí a exigência que se faz nolar, de forma imperiosa, de qualidades singulares entre os escolhidos para arcar com as pesadas responsabilidades que hoje envolvem, muito mais seriamente do que em qualquer outro tempo, os complexos problemas de Governo.

Ruy Carneiro é desses homens que se ajustam ao seu tempo, nas responsabilidades que lhe foram cometidas, na Paraíba, pelo Chefe da Nação. Administra com uma visão de conjunto das necessidades coletivas e ao mesmo tempo sem desprezar as minúcias, tendo sempre em vista as particularidades de nossa situação de terra das secas, que está subordinada às oscilações imprevisíveis do clima da região nordestina. Conciliar o desejo de realizar cada vez mais pelo bem estar comum, com as dificuldades decorrentes do particularismo de nossa situação ambiente, eis uma das mais vivas preocupações de um Chefe de Estado no Nordeste, conciente e honesto nos seus propósitos.

Os empreendimentos que assinaram os seus quatro anos de Governo, malgrado a seca que se prolongou de 41 a 43 além dos problemas surgidos com a Guerra, corroboram convincentemente esses nossos conceitos que toda a Paraíba endossa, pelos seus elementos mais representativos de suas diversas camadas sociais.

As festividades populares que consagraram o Governo Ruy Carneiro pela passagem do seu 4.º aniversário, revelam a admiração e a simpatia de toda uma coletividade pelo seu dirigente tolerante, realizador e democrata.

Assim, o transcurso hoje do aniversário natalício do Interventor Ruy Carneiro constitui um motivo de jubilo para os paraibanos, que vivem num ambiente de harmonia e de respeito, trabalhando sob a orientação e a assistência desvelada de um conterraneo inextinguível na tarefa de engrandecer a terra comum.

É uma data de íntima significação, mas que vem proporcionar mais uma oportunidade de regosijo para o nosso povo que tão justa e concientemente tem sabido compreender e estimular, com o seu apoio espontaneo, as atividades administrativas do Interventor Ruy Carneiro.

## A derrota do marechal Von Kluge

Por John KIMCHE

(Comentarista militar da REUTERS)

LONDRES, 19 — Vinte e quatro horas antes da catástrofe de von Kluge na Normandia, o alinhamento das colunas blindadas do bolsão inimigo mantinha a aparência de que seria conservado, apesar da pressão que lhe estava sendo feita pelos aliados por todos os flancos. Subitamente esse alinhamento começou a transformar-se na avalanche de uma retirada sem limites. Quanto aos alemães, estarão provavelmente lembrados, nestas horas, do perigo das palavras enfáticas do ditador nazista quando dava instruções para atacarem a França, há quatro anos passados: "A técnica moderna de retirada — a do Hitler naquela época — não conhece li-

mitações: não permite ao inimigo salvar material nem tão pouco conservar sua frente contínua".

As tropas germanicas em retirada levavam consigo, hoje, o germen da infecção e da demoralização. Hitler terá que abandonar quaisquer planos concebidos para utilizar as suas divisões "SS" na guerra civil final no interior da Alemanha. Possivelmente o "Führer" comandará os alemães no norte da França pelo Passo de Calais, na luta pela proteção das plataformas das "bombas voadoras" e "grandes foguetes". Isto significará um sacrifício para os nazistas, que tentam garantir o ataque a Londres com em-

(Conclui na 2.ª pag.)

## Eliminado o "bolsão" Lannien-Paimpol

### Evacuação pelos alemães da fronteira franco-espanhola

Os porta-aviões asseguram o êxito das operações de desembarque e destruição dos pontos de resistencia na frente sul da França — Alcançado o aeródromo de Cannes

BARCELONA, 19 (Reuters) — Os alemães dinamitaram na manhã de hoje, todos os depósitos militares no posto fronteiriço e, em seguida, evacuaram a região.

O CERCO DE TOULON  
Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 19 (U. P.) — Milhares de soldados aliados, inclusive franceses, comandados pelo general Delattre Tassinay, estão já na cabeça de praia aliada no sul da França, cuja superfície é de mais de 1.800 kms. A guarnição aliada de Toulon já dispõe de comunicações telefônicas em Marselha e o porto de Toulon está semi-cercado por terra, enquanto as pontes foram bombardeadas. A manobra do cerco continua com ritmo acelerado.

A 12 KMS. DE CANNES  
ROMA, 19 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que os aliados ocuparam Saint Maximin, a 16 quilômetros a oeste de Brignoles e 36 quilômetros ao norte do porto de Toulon. Outros contingentes das Nações Unidas chegaram a Gasse, a 12 quilômetros ao norte de Cannes. Também foi oficialmente anunciado que o número de prisioneiros na França Meridional sobe a uma cifra superior a 10 mil.

ARGEL, 19 (U. P.) — Algumas colunas aliadas já penetraram 80 quilômetros na França Meridional. Esta notícia acaba de ser transmitida pela emissora das Nações Unidas.

APRISIONADO O GENERAL NEWRING  
ROMA, 19 (U. P.) — Oficialmente foi revelado que o segundo general alemão aprisionado na França Meridional chama-se Ferdinand Newring, do 62.º Corpo, isolado de suas tropas pelo avanço do Sétimo Exército aliado. O referido general foi aprisionado com todo o seu Estado Maior.

Ocupação de varias localidades

ROMA, 19 (U. P.) — As tropas francesas que participaram da luta no sul da sua Pátria venceram a última resistencia alemã na área de Cap Benat. Várias localidades menores foram ocupadas pelas forças aliadas, que se acham a 10 quilômetros de Toulon e a 45 quilômetros de Marselha, respectivamente. O comunicado de hoje informa que a cabeça de ponte no sul da França já representa, agora, uma área superior a mil milhas quadradas.

SALERNO OCUPADA  
ROMA, 19 (U. P.) — Anunciase, oficialmente, que as tropas aliadas no sul da França ocuparam Salerno a 18 quilômetros de Dragligna e a 48 da costa.

EXITOS DOS PORTA-AVIÕES

ROMA, 19 (U. P.) — Revela-se que vários porta-aviões aliados, estão operando na invasão da França Meridional. O comunicado naval publicado em Roma refere-se aos êxitos alcançados por porta-aviões britânicos e norte-americanos que operavam ao largo da cabeça de ponte.

ALCANÇADO O AERODROMO DE CANNES

ROMA, 19 (U. P.) — A despeito do pesado fogo dos canhões costeiros alemães instalados nas ilhas ao largo de Cannes as forças norte-americanas parecem ter alcançado o aeródromo daquela cidade. No extremo posto da cabeça de ponte, os alemães construíram a toda pressa uma cortina movediça de fumaça composta de canhões, morteiros e infantaria, para tornar mais lento o avanço das forças aliadas, mas não conseguiram interromper-las.

Com a ocupação de Soailles, a 8 quilômetros de Toulon, os norte-americanos já penetraram nas defesas externas da grande base naval. Uma particularidade interessante é que no avanço desde o extremo ocidental da cabeça de ponte, o número de prisioneiros franceses é igual a quase o número de soldados norte-americanos. Esses guerrilheiros, armados com fuzis de todos os tipos imagináveis, encareceram-se de liquidar os atraidores nazistas deixados para trás, durante o rápido avanço das forças motorizadas norte-americanas.

OS COMBATES NA FRANÇA

SUL  
ZURICH, 19 (Reuters) — A agência "Transocean" transmitindo o seu comentário militar informa que violentos combates estão sendo travados entre unidades de "tanks", tropas de reconhecimento aliadas e ior-

(Conclui na 2.ª pag.)

### O general Eisenhower esteve conferenciando na Normandia

A estratégia aliada parece, agora, que visa cortar a França ao meio, isolando a parte sudoeste já praticamente abandonada pelos alemães

ESTRADA DE PARIS, 19 (Urgente) — As patrulhas de reconhecimento do 3.º exercito norte-americano, chegaram próximo aos subúrbios de Paris com surpreendente ausencia de oposição inimiga.

As patrulhas de reconhecimento são feitas em carros blindados de seis rodas, dotados de grande velocidade e capazes de operar em ações de surpresa e que estão em posição que não podem ser reveladas. Além de poderem abrir fogo sobre qualquer objetivo, diretamente à vista das patrulhas blindadas, estão servindo como exploradores para o golpe decisivo contra os germanicos.

As operações estendem-se desde um ponto a leste de Dreux até Orleans crescendo de intensidade a cada momento. Ainda hoje foram aprisionados mais de mil alemães nas buscas finais de limpeza na área de Chartres.

CONFERENCIARAM OS CHEFES ALIADOS

LONDRES, 19 (U. P.) — O general Eisenhower esteve, ontem, á tarde, num posto avançado na Normandia, onde o general Bradley instalou o seu Q. G. de campanha. O comandante em chefe aliado, que se fez acompanhar de vários membros do seu Estado Maior manteve prolongada conferência com o general Bradley, mas nada transpirou-se sobre os assuntos tratados. Vale, em todo caso, referir, aqui, á opinião de um comentarista de que a estratégia norte-americana parece visar, agora, cortar a França ao meio, isolando a parte sudoeste do país já praticamente abandonada pelos alemães de Vichy.

SANGRENTE CARNIFICINA

LONDRES, 19 (U. P.) — A batalha do norte da França degenerou em sangrenta carnificina após um despacho da linha de frente. Aviões, "tanks" e a infantaria aliada realizam a tarefa de exterminar os remanescentes das forças inimigas e

toda a resistencia organizada cessou ao longo de toda a frente de 220 quilômetros, entre Paris e a costa.

AVANÇO DE VARIAS DIREÇÕES

LONDRES, 19 (U. P.) — O comunicado aliado informa, hoje, que os norte-americanos estão em contacto com os alemães no nordeste de Dreux, mas não dá a localização exata dos choques. Acrescenta ainda o referido comunicado que as patrulhas norte-americanas avançaram em várias direções, saindo de Dreux, Chartres e Orleans, mas depois foram em parte retiradas.

AO SUL DE PARIS

LONDRES, 19 (U. P.) — O porta-voz da agência alemã "Transocean" admite que uma unidade de reconhecimento dos norte-americanos estão em luta com as forças de cobertura nazistas ao sul de Paris.

ELIMINADA A RESISTENCIA ALEMÃ

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi eliminada a última resistencia alemã na costa norte da Bretanha, com a liquidação de um "bolsão" inimigo na área Lannion-Paimpol. É o que informa o comunicado de hoje.

ULTIMA AGONIA DO 7.º EXERCITO ALEMÃO

ALEM DE FALAISE 19 (Reuters) — Estou redigindo este despacho do anel estabelecido para a destruição do 7.º exercito. Rolos de fumaça negra se elevam ao sul e leste, assinalando o sítio em que o 7.º exercito alemão de von Kluge está em sua última agonia. "Typhoons" foguetes prosseguem em sua fúria, bombardeando e metralhando homens e veiculos, onde quer que os mesmos se encontrem dentro do "bolsão" de Falaise.

Mais a leste, na direção sul, as tropas canadenses, norte-americanas e francesas estão fechando o "gargalo" do "bolsão" se bem que o ataque dos aviões aliados tenham tornado práticos

(Conclui na 2.ª pag.)

## Contra Berlim, Bremen e Ploesti

Arrazadores ataques dos bombardeiros anglo-norte-americanos — 5 mil sortidas no dia de ontem — Destruídos 4.500 veiculos alemães nas margens do Sena

LONDRES, 19 (Reuters) — Foi oficialmente noticiado que aparelhos "Lancasters" e "Halifax" da RAF estiveram, na noite de ontem, com grande força sobre a Alemanha, na cidade de Bremen e Sterkrade. Como objetivos principais, umas das forças "Mosquitos" atacou Berlim. Também foram atacados objetivos na França e na Bélgica.

BREMEN ATACADO

LONDRES, 19 (Reuters) — O Ministério do Ar informa que mais de mil bombardeiros da RAF atacaram, na noite de ontem, o porto de Bremen, o segundo em importancia da Alemanha, bem como Sterkrade, Holten, um dos mais importantes centros de produção de óleo sintético do Ruhr.

NOVO ATAQUE A PLOESTI

ROMA, 19 (U. P.) — 950 "Portalezas Voadoras" atacaram, hoje, pelo 1.º recorde diário consecutivo, as jazidas petrolíferas de Ploesti, na Rumania, ocasionando consideráveis danos, segundo informaram os pilotos que participaram na referida operação.

OS OBJETIVOS DA RAF

LONDRES, 19 (U. P.) — O grande porto alemão de Bremen e a fábrica de petróleo sintético em Sterkrade-Holten foram os principais objetivos da RAF durante a noite passada. O piloto de um avião de reconhecimento que esteve sobre Bremen, uma hora depois do ataque, refere-se que o porto estava transformado num mar de fumaça, elevando-se a fumaça a parte de 10 mil metros. Fumaças de aviões "Mosquitos", quanto isso, atacaram Berlim e Colonia.

REALIZADAS 5 MIL SORTIDAS

LONDRES, 19 (U. P.) — 5 mil sortidas para offensivas foram empreendidas, ontem, pelas forças aéreas aliadas, que destruíram mais de 3.800 veiculos motorizados alemães. O conjunto dessas incursões de ontem é qualificado, oficialmente, pelo Alto Comando Aliado como a maior operação das forças aéreas aliadas desde El Alamein. Entre os veiculos inimigos destruídos ou danificados conta-se

grande numero de "tanks" "Tigre" e "Panzer" alcançados na estrada de Bernay.

DESTRUIDOS 4 500 VEICULOS

LONDRES, 19 (U. P.) — A aviação aliada espalhou a morte e a destruição entre as divisões nazistas em fuga nas margens do Sena, antes que as péssimas condições atmosféricas impedissem o prosseguimento dos violentos ataques contra o inimigo durante os quais foram destruídos 4.500 veiculos.

A's ultimas horas de hoje, grossas nuvens impediram maiores ações da aviação aliada. Todavia, a 2.ª Força Aérea Tática empreendeu ataques concentrados destruindo 59 transportes motorizados do inimigo a leste de Falaise e Argentan, enquanto os aviões da 9.ª Força Aérea efetuavam diversas ações ofensivas na estrada por onde fogem centenas de nazistas.

Fotografias tiradas por aviação de reconhecimento testemunham a destruição de numerosas forças nazistas. 71 "tanks" foram destruídos e 91 danificados.



A UNIAO  
20 de agosto de 1944

NOTA  
DO DIA  
POUPEMOS O  
NOSSO DINHEIRO!

EM quarenta e oito horas — dizem os telegramas do Rio — foram vendidos 6.000 pares de sapatos, do tipo popular. Toda a quantidade dos referidos sapatos, posta à venda, foi imediatamente arrebataada. E, o que é mais interessante: a maior parte do estoque foi adquirida por pessoas de recursos. Entretanto, porém, a Coordenação resolveu que os calçados populares só devem ser vendidos a pessoas que percebam até seiscentos cruzeiros mensais de ordenado. Muito bem.

Chegarão os pobres a recimar o avanço dos endinheirados contra o que fora fabricado para facilitar a vida da classe média. Diante disso, fala-se no estabelecimento de um critério especial, a fim de evitar que se repitam as reclamações.

Com semelhante "recor", está provado que o calçado popular é uma necessidade. Precisa o povo, enquanto estivermos a mercê dos imprevisíveis e dos horrores da guerra, de ter mercadorias baratas, isto não representa nenhuma campanha contra o comércio. De resto, ninguém deve alegrar-se com a elevação dos preços. Mas, se os fabricantes não lançam no mercado produtos acessíveis à bolsa popular, como poderá passar o pobre?

A quem caberá a culpa do lucro que se vê nas vitrinas? Bem apurado o caso, verificar-se-á que um produto caro deixa ao comerciante, nas suas devidas proporções, o mesmo lucro que deixa o barato.

Entretanto, há pessoas que encaram o sacrifício, raspam a sua bolsa para obter o produto de que necessitam, ficam desarmadas para outras despesas, pelo simples fato de não encontrar mercadorias mais baratas. Mas, não ficam os comerciantes isentos de toda a culpa, se considerarmos que eles não fazem nenhuma força para adquirir das fábricas calçados, tecidos, etc., cujos preços estão ao alcance da maioria.

Vem por aí os sapatos populares. Que estes passem a enfeitar as vitrinas, substituindo certas preciosidades feitas para pés "grandes".

Devemos todos lutar pelo barateamento da vida. Poupar o dinheiro deve ser a missão de todos.

A época não comporta exagero de vaidade. Precisamos unicamente de trabalhar pela vitória das armas aliadas, das nossas armas, todas à disposição do Brasil todas as nossas energias.

Poupeemos o nosso dinheiro!

PRIMEIRO LUGAR EM  
TODAS PROVAS FINAIS

O dr. Arnaldo Tavares obtem merecido destaque no curso de especialização em lepra que está realizando no Rio — Um telegrama do dr. José Joffily Bezerra ao dr. Samuel Duarte

Do dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura deste Estado que se encontra presentemente no Rio, recebeu o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, o telegrama abaixo:

RIO, 19 — Tendo a satisfação de comunicar ao prezado colega que o médico conterrâneo dr. Arnaldo Tavares, indicado pelo Departamento de Saúde para o curso de especialização em lepra, vem obtendo o primeiro lugar em todas as provas finais. Cordial abraço. JOSE JOFFILY BEZERRA.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Reunirá amanhã, às 15 horas, no 1º andar do Palácio da Agricultura, a Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística, neste Estado, a fim de serem tratados assuntos de máxima importância para a estatística paraibana. É de esperar, assim, o comparecimento de todos os membros.

7.000 roupas para crianças pobres

PELA CASA DE DETENÇÃO

Assume a sua diretoria o tte. João Gadelha de Melo

Assumiu, ante-onam, o cargo de diretor da Casa de Detenção o ten. João Gadelha de Melo. O digno oficial da Força Policial do Estado substitue aquelas funções de dr. Ruy Caspary de Menezes. Com esta notícia registramos a comunicação que nos foi feita

Os jardins do Palácio da Redenção foram abertos, mais uma vez, ao povo, no dia 16, comemorativo do 4.º aniversário do Governo do Estado

No dia 16, em comemoração do 4.º aniversário do Governo do Interventor Ruy Carneiro, o L. B. A. incluiu no seu programa festivo a distribuição de roupas para crianças pobres. Assim, inúmeras famílias necessitadas, portadoras de cartões que davam direito àquela generosa doação da Comissão Estadual da L. B. A., foram até o Palácio da Redenção, cujos jardins se abriram mais uma vez ao povo. E 7.000 roupinhas preparadas pelas legionárias, sob orientação de d. Alice Carneiro, foram entregues à gente humilde de todos os nossos bairros, de acordo com as listas organizadas com o maior espírito de justiça. Reproduzindo-se o quadro já muito conhecido nosa e quanto caracteriza a ação humanitária do casal Ruy Carneiro: o recebendo uma lembrança amiga uma palavra de conforto, um gesto de aproximação humana das figuras de maior distinção da nossa sociedade. E o L. B. A., a grande instituição nacional que cumpre sob

ESTANCIA HIDRO-MINERAL DE BREJO DAS FREIRAS

Obteve parecer favorável da Comissão de Negócios Estaduais o ante-projeto da Interventoria da Paraíba para a concessão da exploração daquelas fontes

ENTRE as incumbências levadas pelo dr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, em sua viagem ao Rio para tratar de interesses do Estado relativos à sua pasta, figura o processo do ante-projeto de concessão da exploração das fontes minerais de Brejo das Freiras, encaminhado pelo Governo do Estado à aprovação do sr. Presidente da República.

Acompanhando com interesse aquela matéria, o Secretário da Agricultura enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte despacho telegráfico:

"RIO, 18 — Tenho a satisfação de comunicar ao prezado amigo e chefe que os membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, após apreciarem com especial interesse o ante-projeto do contrato de concessão de Brejo das

Freiras, acabam de aprovar por unanimidade a pretensão dessa Interventoria, fazendo subir o respectivo processo para despacho do sr. Presidente da República. Convidado pelo dr. Junqueira Ayres, fiz durante a mesma reunião or-

dinária, uma exposição verbal em torno daquele grandioso empreendimento do seu Governo e sua influência social em todo o Nordeste. Cordial abraço, José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura."

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

O MINISTRO DA AGRICULTURA AGRADECE O APOIO DO INT. RUY CARNEIRO

DENTRO do seu plano de ação, o ministro Apolonio Sales incluiu como um dos objetivos principais, o aproveitamento do potencial hidráulico da cachoeira de Paulo Afonso. Essa iniciativa diz bem do espírito empreendedor do ilustre titular da Agricultura, que se tem afirmado pelo seu grande interesse na solução dos problemas ligados ao soerguimento econômico do país. A realização desse empreendimento, que vem proporcionar o fornecimento de energia elétrica dos Estados do Nordeste, representará uma das maiores conquistas em favor do progresso desta região.

apóio à iniciativa de Paulo Afonso. Em entrevista a "O Radical", comunicou ao País e seu magnífico exemplo, que, se, seu certo, frutificará em ação

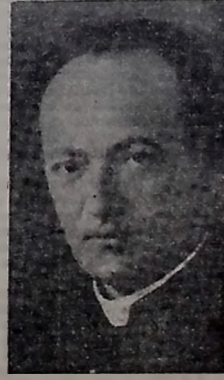
de toda a boa vontade grande do Presidente. Abraços, Apolonio Sales. Ministro da Agricultura.

A fim de ser levado a efeito o importante plano, cada Estado nordestino terá que assumir certas obrigações, pelo que o ministro Apolonio Sales dirigiu aos respectivos Governos.

Registra a data de amanhã o aniversário natalício do cônego Mathias Freire.

Imperador, no Recife, onde receberá, amanhã, mensagens de felicitações dos seus numerosos amigos daqui e de vários pontos do Brasil.

É o cônego Mathias Freire



Cónego Mathias Freire

GRANDIOSA RECEPÇÃO AO "FOGO SIMBÓLICO", NO RIO DECLARAÇÕES À IMPRENSA

RIO, 19 (A. N.) — Nas vésperas da chegada a esta capital do "Fogo Simbólico", as mais autorizadas vozes dos diversos setores nacionais manifestaram o entusiasmo de que estão possuídos através de declarações aos jornais. O comandante Valdemar Mota, figura de singular expressão na nossa marinha de guerra e nos desportos nacionais, como membro do Conselho Nacional de Desportos, não escondeu o seu júbilo com a repetição deste ano do espetáculo sob o berço da recepção aos atletas que conduzem o archoote do fogo

simbólico, percorrendo as mais variadas regiões do território nacional.

O atual diretor do Departamento de Educação Física do Marinha, focalizando o momento assunto com palavras que bem traduzem o interesse que tem como militante num centro de preparação da mocidade de nosso país, afirmou: "A cerimônia do archoote do "fogo simbólico" que constitui a maior corrida de revezamento até hoje havida no Brasil tem servido e servirá de estímulo para o nosso povo, especialmente às populações do interior a quem devemos preparar civicamente, lembrando as grandes figuras de patriotas dos lindos estadistas que dominaram pelo talento e pelas virtudes civicas.

detentor de toda a admiração dos seus conterrâneos, dos intelectuais, dos católicos, e dos militares, pois a sua bravura, posta em prova em 30 de julho a patente de maior do Exército Revolucionário, tendo ele já representado o nosso Estado na extinta Câmara Federal

Este ano, o ponto de partida foi em Pernambuco, lembrando as batalhas dos mouros. Guaranês o então herói dos chefes André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira, Antônio Felipe Camarão, Henrique Dias, Antônio Dias Cardoso, Francisco Barreto de Menezes, etc. assim como o patriotismo e espírito de sacrifício e sagacidade dos soldados de Pernambuco. Neste momento da vida nacional é todo um conjunto de sacrifícios e intransigências, nas tentativas sempre em mente, nos labios e no pensamento, dia e noite, o nosso estremeado Brasil."

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO SOLDADO"

Grande concentração de escoteiros no dia 25

RIO, 19 (A. N.) — Participando das comemorações que serão levadas a efeito nesta capital por ocasião da passagem do "Dia do Soldado" a 25 do corrente, a União dos Escoteiros do Brasil, fará realizar no domingo, dia 20, uma grande concentração de 2.000 escoteiros de terra, mar e ar, às 10 horas da manhã, na Praça Duque de Caxias, em homenagem ao patrono do Exército e ao 2º aniversário da entrada do Brasil na guerra.

Após as solenidades, naquele local, os escoteiros do Brasil desfilarão pelas principais ruas da cidade. LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO "SOLDADO" RIO, 19 (A. N.) — Autorizada pelo Ministro da Guerra e registrada no DTP, será lançada no dia 25, dia do Soldado, uma publicação denominada "Soldado" que será distribuída gratuitamente entre oficiais e praças da guarnição desta capital.

Abraços, Apolonio Sales. Ministro da Agricultura.

NOTAS DE PALACIO

O chefe do Governo paraibano recebeu do cel. Anapio Gomes, recentemente nomeado pelo sr. Presidente da República para o cargo de Coordenador da Mobilização Econômica, o ofício seguinte:

"Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, nesta data, tomei posse e entrei em exercício do cargo de Coordenador da Mobilização Econômica, conforme decreto de designação de v. excia. o sr. Presidente da República, de 3 de agosto do corrente ano. Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Cel. Anapio Gomes, Coordenador da Mobilização Econômica.

Agradecendo às suas recentes promoções na carreira de agentes fiscais, dirigiram telegramas ao sr. Interventor Federal os srs. João Evangelista de Carvalho, João da Mata Cavalcanti, João Batista Correia Lima, José Pinto Barbosa, Antonio de Miranda Sá, Adelson Lucena Izaurio Peixoto, João Vanderley e Antonio Braz.

S. excia. recebeu o seguinte telegrama

PATOS, 18 — A União Beneficente dos Artistas e Operários de Patos agradece a vossa interfe-rencia junto a Legião Brasileira de Assistência para a doação de um hospital a esta cidade, sob patrimônio da referida instituição. Aproveitamos oportunidade para formular votos de felicidades a vossa fecundo governo. Diretoria

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção os srs. dr. Fernando Pessoa, prefeito Oswaldo Pessoa, moms. João Coutinho e Dorival Gomes.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 16 EM PIANGÓ

Telegrama do Prefeito Antonio Montenegro

Do sr. Antonio Montenegro, prefeito do prospero município de Piangó, no alto sertão paraibano, recebemos expressivo telegrama em que nos comunica o chefe daquela edilidade haverem decorrido sob uma atmosfera de franco entusiasmo as festas que ali se realizaram, em comemoração ao 4.º aniversário da administração do interventor Ruy Carneiro.

Naquela dia foi inaugurado o Acougue Modelo local, obra de grande alcance sanitário mandado construir pelo prefeito Antonio Montenegro, que muito em se esforçado pelo progresso da importante comarca sertaneja.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DA BAHIA

Portaria do int. Pinto Alexo

SALVADOR, 19 (A. N.) — Na qualidade de Presidente da Comissão de Abastecimento, o interventor Pinto Alexo, resolveu baixar uma portaria cancelando a quota de 800 bols que fora destinada para o governo de Pernambuco.

Foram mantidas as quotas de 500, 900 e 1.500 bols destinados respectivamente para os governos de Sergipe, Alagoas e tropas da 7.ª Região Militar com sede em Recife. De confirmação com a resolução do interventor Pinto Alexo, não serão mais admitidos intermediários para a compra de gado baiano para a 7.ª R. M.

GENEROSOS ALIMENTICIOS PARA AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE DESTA CAPITAL E DE CAMPINA GRANDE

A iniciativa do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários

NESTA CAPITAL Abriço de Menores Jesus da Nazaré — 80 quilos de feijão, 80 quilos de milho e 2 quilos de cebola.

EM CAMPINA GRANDE Hospital de São Vicente de Paula — 197 quilos de batata, 9 quilos de farinha e 4 fardos de Caridade 52 quilos de batata.

Ganhe dinheiro e dê a Patria, extraindo borracha de mangabras e manjucas.

# Os municípios paraibanos nas festas do 4.º aniversário do governo Ruy Carneiro

## A INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR DE ITATUBA

O prefeito Francisco Rangel concretiza as aspirações do povo da antiga vila de Cachoeira de Cebôla — Participaram das solenidades o diretor do Departamento de Educação, Inspetores Regionais de Ensino e Diretores de Grupos Escolares desta capital

O PREFEITO Francisco Rangel contribuiu para as festividades comemorativas do 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro, com a inauguração solene de uma grande realização. Itatuba, a antiga vila de Cachoeira de Cebôla, tem hoje o seu Grupo Escolar, moderno edifício de bom acabamento e construído sob a orientação pedagógica do Prefeito de Ingá que pertence aos quadros do Departamento de Educação, como Inspetor Regional de Ensino.

E, observa-se na administração do conhecido educador paraibano, a frente do município de Ingá, uma orientação das mais interessantes, pois distribuiu seu plano de ação por toda a comuna, dotando a cidade de um mercado, de um açougue, de ruas alinhadas e praças bem cuidadas, ao mesmo tempo que faz sentir a sua atividade pelo bem estar da coletividade também nas zonas rurais, beneficiando diretamente o homem do campo. A inauguração do edifício do Grupo Escolar "José Silverio" em Itatuba, assinala a objetividade de um plano administrativo orientado no sentido de uma melhor distribuição de benefícios pelos seus municípios, quer os da cidade quer os dos campos. Itatuba é uma região povoada de trabalhadores rurais, zona subdividida de propriedades, congregando-se na vila uma população escolar das mais densas. A sua antiga escola tinha para mais de 120 crianças. Um Grupo Escolar para abrigar estas crianças, foi sem dúvida uma idéia feliz do Prefeito de Ingá, ao mesmo tempo que concretizou velhas aspirações de um povo bom e laborioso.

### EM ITATUBA

A's 10,30 horas chegavam a Itatuba o dr. Abelardo Jurema, Diretor do Departamento de Educação e representante do sr. Interventor Federal, dr. Romulo Rangel, delegado da Ordem Política e Social, dr. Tiburtino Rabêlo de Sá, promotor público, inspetores regionais de Ensino, Rubens Filgueiras, Pedro Jorge de Carvalho, Fenelon Camara, Manuel Viana, diretores de grupo Francisco Sales Cavalcanti, Arnaldo Moreira e Luiz Alexandrino. Acharam-se já em Itatuba várias figuras representativas da sociedade de Ingá e de municípios vizinhos, apresentando a vila um aspecto festivo com a sua população toda nas ruas à espera do início das solenidades. AS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO DO "G. E. "JOSÉ SILVERIO"

A's 11 horas, dirigiu-se o representante do interventor Ruy Carneiro, acompanhado do prefeito Francisco Rangel, autoridades, visitantes e numerosas pessoas de representação na sociedade local, para o Grupo Escolar recém-construído. Grande massa popular recebeu os visitantes, tendo a professora Leocádia de Cristo, diretora do Grupo Escolar "Abel da Silva", de Ingá, à frente de professoras públicas, apresentado ao Diretor do Departamento de Educação e membros de sua comitiva, os cumprimentos de boas-vindas, em nome de suas colegas de magistério.

Os alunos da antiga escola de Itatuba, achavam-se formados no pátio exterior do novo Grupo.

**FALOU O PREFEITO DE INGÁ** Iniciando a solenidade, falou o prof. Francisco Rangel, prefeito do município, que disse das finalidades daquela festa, frisando que a obra que estava ali para ser inaugurada era mais um marco que o Governo Ruy Carneiro fincava na terra paraibana, assinalando a sua orientação como chefe de Estado, orientação que servia de forma geral de conduta de todos os seus auxiliares de confiança. O discurso do prof. Rangel, será publicado em nossa edição de terça-feira.

**DISCURSO O REPRESENTANTE DO POVO DE INGÁ** A seguir, em nome do povo de Itatuba, pronunciou brilhante

oração o jovem colégio Edgar Rodrigues, que salientou a significação daquele momento para os seus conterrâneos, pois a antiga vila Cachoeira de Cebôla não injustamente conceituada na opinião pública nordestina pela ação nefasta de homens fora da lei e também de fora do município, apresentava-se para inaugurar o Grupo Escolar "José Silverio", com a maior alegria e a mais forte das esperanças no julgamento que teria de ser feito quando se conhecesse o seu interesse, o esforço de seu povo e a efetiva colaboração que dispensaram ao Prefeito Rangel para a construção do Grupo Escolar.

### O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Em nome do interventor Ruy Carneiro, discursou, por último, o dr. Abelardo Jurema, que começou dizendo:

"Quando para a vila de Itatuba nos dirigimos, à vista das suas ruas, serras e serrotes, perdendo-se a visão num panorama tão bem preparado pela mão dos homens sobre a natureza, sentiamos-nos como se estivéssemos representando o papel de bandeirantes dos tempos modernos. E, a história de nossa civilização surgia em nossa memória, através aos quadros mais vivos das recuadas atividades dos desbravadores dos nossos brasis.

Iamos inaugurar um Grupo Escolar bem no interior, bem ao contacto com a gente humilde dos campos, bem no centro de populações que tudo precisam dos Governos para viverem melhor e mais humanamente.

E, realmente, a obra do prefeito Francisco Rangel podia ser comparada a aqueles trabalhos que realizaram os nossos primeiros que se foram fixando na Pátria brasileira, longe do mar, longe do conforto, longe da vida tão cheia de atrativos e de encantamentos das cidades litorâneas que usufruem o que de melhor a civilização pode oferecer.

Aquelas fronteiras políticas tão distantes das fronteiras econômicas teriam aos poucos que se ajustar, se pudessemos sempre contar com realizações tão significativas como esta que vimos inaugurando.

Verdadeiramente, para brasileiros fiéis aos seus compromissos para com a terra comum, nada mais confortador do que a auto-visão de um Brasil tão grande junto ao mar como junto aos rios e serras, campos e vales por onde passaram patriotas sonhadores e por onde labutam homens capazes de uma integração à civilização, forças novas que bem assistidas e melhor formadas e esclarecidas poderão contribuir com maior rendimento para o progresso e grandeza da Nação.

E, a nossa alegria se transformou numa grande e profunda emoção, ao contacto com itatubenses congregados em torno de um prefeito, para a inauguração de um grupo, com a expressão feliz de quem está sentindo a realização de um velho desejo. Por isso, aquelas palavras do jovem colégio Edgar Rodrigues, inteligência vigorosa e promissora, nos tocaram de perto, ao sentirmos toda a sinceridade do sua expressão e todo o calor que animam seus sonhos de ver uma Itatuba como força propulsora do engrandecimento do Estado e não como palco de tragédias como a antiga vila de Cachoeira de Cebôla tinha representado durante algum tempo, pelo destino desgraçado que havia jogado em suas terras elementos transviados que por onde passam deixam amargas recordações, perturbando o bem estar das coletividades obreiras.

Compreendemos que estavam vivendo a hora da reabilitação de um povo e pudemos bem sentir quanto foi grande o esforço e quanto havia sido compreendido o sentimento do povo de Itatuba, pelo prefeito Francisco Rangel. Um Grupo Escolar para os itatubenses se

impunha, pelo tutaro de seus filhos e por uma questão moral de sua gente toda ela voltada para o objetivo de situar-se no conceito de todos os paraibanos como bem merece pelo seu trabalho e pela sua consciência da vida digna e honesta e não como aparências infelizes a jogavam numa fama ingrata e inconsistente.

Concluindo, disse o Diretor do Departamento de Educação: — Para testemunharem o vosso esforço e a dedicação do vosso Prefeito e para compreendem o vosso espírito, trouxe-nos Fenelon Camara, Rubens Filgueiras, Manuel Viana, Pedro Jorge, Francisco Sales, Luiz Alexandrino, Arnaldo Moreira e Joffre Albuquerque, elementos integrados nos altos quadros educacionais do Estado. Todos eles estão aqui sentindo as vossas emoções e comungando com a vossa alegria, contemplando a consagração da obra que empreendestes pela mão do vosso prefeito, nas linhas do vosso belo Grupo Escolar, marco de uma nova era na vossa vida e na vida bucólica da vila de Itatuba, apontando para o futuro um destino mais feliz e mais justo para os vossos filhos.

Em nome do interventor Ruy Carneiro apresentamos nossas congratulações por este feliz acontecimento que constitui mais um elo a ligar o democrata que dirige a Paraíba aos paraibanos que lhe tributaram ontem, no quarto aniversário de seu Governo, manifestações consagradas, cheias de vibração e de entusiasmo".

### AS PRIMEIRAS AULAS NO GRUPO PELOS INSPETORES MANUEL VIANA E RUBENS FILGUEIRAS

Cortada a fita simbólica, os alunos entraram em classe, dando as primeiras aulas os inspetores Rubens Filgueiras e Manuel Viana, falanco o primeiro sobre a História Brasileira e o segundo sobre o papel que cabe representar a juventude para a formação de um Brasil forte e feliz. Ambos prenderam a atenção das crianças de Itatuba, pela segurança de suas palavras e objetividade de seus conceitos.

### BANQUETE OFERECIDO AO PREFEITO FRANCISCO RANGEL

A's 12,30, realizou-se o banquete oferecido ao prefeito Francisco Rangel pelas classes sociais de Itatuba, comparecendo ao mesmo o representante do sr. Interventor Federal, membros de sua comitiva, professores, o vigário local e numerosas pessoas de representação social local.

### OS ORADORES

Oferecendo o ágape falou o jovem João Viana Correia, que ressaltou a integração do Prefeito Rangel com a população de Ingá, destacando a gratidão que lhe tributava a gente boa e honesta de Itatuba.

Agradecendo em nome do prefeito Francisco Rangel, dis-

curou o dr. Romulo Rangel, pronunciando brilhante oração, no decorrer da qual revelou aspectos da vida de seu pai, toda ela voltada para os interesses de Ingá. Concluiu afirmando que falava como ingaense e como filho do prefeito Francisco Rangel, agradecendo aquela manifestação com a confiança que novas realizações se sucederiam, pois no programa de governo de um velho filho do Ingá, os benefícios teriam de ser incluídos, pois de toda a população o seu pai somente tinha recebido até aquele momento, palavras de apoio, demonstração de apreço, elementos, enfim, estimulantes, para a continuação de seus trabalhos em benefício da coletividade ingaense.

Em nome da Sociedade de Professores falou o inspetor Manuel Viana, que manifestou ao homenageado toda a admiração de seus antigos colegas do magistério, classe que se orgulhava de possuir em seu querido elemento como o professor Rangel. Concluiu dizendo que estavam ali professores abraçando um velho e bom colega, no momento de uma consagração aos reais serviços prestados à sua terra.

Em breves e comovidas palavras, o homenageado agradeceu as palavras do professor Viana.

### ERGUER O BRINDE DE HONRA AO INTERVENTOR FEDERAL, O PADRE EMÍDIO VIANA

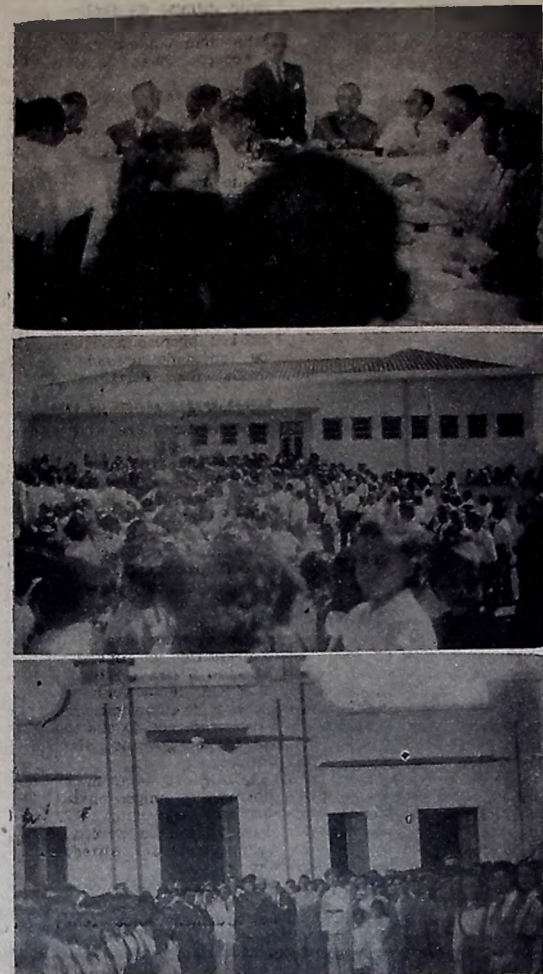
Erguendo o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro, falou o padre Emídio Viana, vigário de Ingá, que discorreu sobre o ambiente de harmonia e trabalho que reina no Estado, ambiente este que havia proporcionado o momento tão esperado para os itatubenses, de inauguração de um Grupo Escolar, onde a sua infância e juventude pudessem receber os ensinamentos para a vida. Prosseguiu falando sobre a personalidade do interventor Ruy Carneiro por cuja felicidade pessoal e pública, levantava a sua taça.

Depois do almoço, realizou-se uma vaqueljada, tomando parte na mesma corredores conhecidos neste Estado e no Estado de Pernambuco, em benefício da Igreja local.

A noite, houve um baile em homenagem ao Prefeito Rangel, prolongando-se até alta madrugada, abrilhantado pela jazz-band de Timbaúba.

A's 21 horas, chegaram a esta capital, o Diretor do Departamento de Educação e seus companheiros de excursão.

Durante as solenidades de inauguração do Grupo Escolar de Itatuba, falaram na exposição dos retratos do Presidente Getúlio Vargas, prefeito Francisco Rangel e prof. José Silverio, a professora Sebastiana Andrade e o estudante João Arruda Rosendo.



Flagrantes das solenidades comemorativas do 4.º aniversário do Governo Ruy Carneiro em Sabugi, vendo-se, ao alto, o dr. Higinio da Costa Brito, representante do interventor Ruy Carneiro, quando falava, no banquete oferecido a s. exela. Em segundo plano, aspecto da inauguração do Posto de Higiene "Carlos Chagas" e, por último, grupo formado após haver sido inaugurado o edifício da Cadeia Pública.

rar aquele melhoramento de tanta significação para o povo de Sabugi. Era propósito firme, continuou o orador, do dr. Janduhy Carneiro está ali vivo com o povo de Sabugi aqueles instantes de profunda significação. Mas outros afazeres mais poderosos haviam determinado a não realização deste desejo. Traçou comentários em torno do quanto de util representava aquele posto e terminou inaugurando-o em nome do diretor do Departamento de Saúde do Estado. Em seguida, procedeu-se a benção do edifício, pelo vigário local, que proferiu um impressionante improviso.

Terminada a solenidade, formou-se uma imponente passeata que percorreu todas as ruas da cidade, tendo discursado, no seu encerramento, o prefeito dr. Augusto da Silveira Paula, o inspetor escolar da região e o sr. Antonio Duarte, representante do Secretário do Interior.

Ao meio dia teve lugar o banquete de encerramento oferecido pela municipalidade.

Tomaram assento, à mesa, representantes de todas as classes sociais e representações várias dos municípios vizinhos. "Au dessert" usou da palavra o dr. Augusto da Silveira Paula, que levantou o brinde de honra ao interventor Ruy Carneiro. Agradeceu a saudação o dr. Higinio Brito.

A's 16 horas, teve lugar a inauguração da Cadeia Pública. Falou o dr. Juiz de Direito da comarca, que proferiu um importante discurso sobre o acontecimento, demorando-se em analisar com segurança de profundo conhecedor do assunto, o valor humano e social daquele edifício. O discurso do dr. Juiz de Direito impressionou vivamente pela segurança de linguagem e elevação de conceitos emitidos.

A noite teve lugar um animado baile, ao qual compareceram as famílias sabugienses e várias delegações dos municípios vizinhos. As danças prolongaram-se até alta madrugada sempre num ambiente de mais franca alegria.

## EM SABUGI

### A INAUGURAÇÃO DO POSTO DE HIGIENE "CARLOS CHAGAS" E DA CADEIA PÚBLICA

O município de Sabugi comemorou com grandes festividades a passagem do 4.º aniversário da administração Ruy Carneiro. Com o propósito de assistir tais festividades viajaram aquela cidade os srs. ten. cel. Elias Fernandes, representando o interventor Ruy Carneiro e o dr. Higinio Costa Brito, representante do dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde do Estado.

As festividades, que assumiram um cunho verdadeiramente popular, destacaram bem o quanto o interventor Ruy Carneiro é querido em seu Estado assim como demonstraram o prestígio que desfruta no seio do povo de Sabugi o seu prefeito, dr. Augusto da Silveira Paula. As comemorações tiveram início na manhã do dia 16, quando, às 9 horas, o prefeito municipal chegou, acompanhado das autoridades presentes, ao edifício do Posto de Higiene. Ali já se encontrava enorme massa popular e os escolares formados, inclusive as alunas da Escola Normal Livre de Sabugi.

Iniciando a solenidade de inauguração, os escolares, acompanhados pela banda de música local, cantaram o Hino Nacional.

## EM TABAIANA

### Inauguração do novo motor para iluminação — Restabelecida a iluminação da cidade

A passagem do 4.º aniversário da administração Ruy Carneiro foi assinalada com grandes, significativas e brilhantes festas que constituíram uma expressão legítima do aplauso do povo deste município ao Governo do Estado.

Uma numerosa e seleta comissão, organizou um programa que encheu plenamente o dia 16, sendo executado como uma nota vibrante de alegria quebrando o ritmo do trabalho honesto da nossa gente.

Uma impressão viva e profunda dominava ainda os espíritos como eco dessas manifestações que se podem dizer inéditas entre nós.

Ela é filha de uma demonstração que expressa nitidamente o conceito formado pela nossa gente do administrador que há quatro anos dirige dinamicamente e beneficentemente os destinos da Paraíba.

Todo o programa foi executado com fidelidade e brilhantismo. Desde a missa solene, dita para enorme assistência, até os últimos acordes da festa dançante a que todos se dedicaram com invulgar entusiasmo.

Uma das notas brilhantes foi o discurso do dr. Onesipo de Novais, juiz de direito da comarca, que se referiu com inteligência e propriedade à Assistência Social.

O sr. João Coelho, adjunto de promotor, produziu entusiasmada oração a respeito das realizações do Governo.

E a nota culminante, foi a inauguração do novo motor e instalações destinadas à iluminação da cidade, que foi restabelecida.

Fez-se um desfile de grande número de escolares, operários e numerosíssima massa popular. (Continua na 7.ª pag.)

# O QUARTO ANIVERSARIO DO GOVERNO RUY CARNEIRO

## MENSAGENS DE FELICITAÇÕES RECEBIDAS POR S. EXCIA., DA CAPITAL DA REPUBLICA E DE VARIOS PONTOS DO PAIS E DO ESTADO

**A PASSAGEM** no dia 16 do corrente do 4.º aniversário da administração do interventor Ruy Carneiro deu motivo a que fossem testemunhadas a s. excia. as mais expressivas provas de simpatia e apreço dos seus conterrâneos e amigos.

Por motivo dessa data, o Chefe do Governo continua recebendo mensagens de felicitações não só desta capital e do interior do Estado, como de todos os pontos do país.

Proseguimos, hoje, na publicação desses despachos.

**DO RIO:**  
RIO, 18 — Atenciosos cumprimentos sinceros, votos felicitantes. — GEN. PINTO GUEDES.  
RIO, 18 — Aprento prezado amigo calorosas felicitações, quarto aniversário seu profícuo governo desejando seja continuada ação bem desenvolvendo benefício Estado Paraíba. Cds. sds. — Cel. DJALMA POLLI COELHO. — Chefe Dest. Especial Nordeste.

**DA BAHIA:**  
SALVADOR, 18 — Transcurso quarto aniversário profícuo e honesta administração do querido e ilustre amigo à frente do governo da Paraíba, associo-me ao jubilo popular, enviando meu grande abraço, ao mesmo tempo que parabéns pelos quatro anos decorridos nesse adorado oasis nacional de democracia erguido no Nordeste. — José Newton Nozueira.

**DE PERNAMBUCO:**  
PALMARES, 18 — Parabéns passagem aniversário seu governo. Sauds. — Elino Torquato.  
**DE SERGIPE:**  
ARACAJU, 18 — Recoba prezado amigo abraço parabéns mais um aniversário seu governo administração reais benefícios desenvolvimento Paraíba. Abs. — Demócrito Castro Silva.

**DE JOÃO PESSOA:**  
JOÃO PESSOA, 18 — Motivo transcurso quarto aniversário governo vossencia apresento respeitosos sinceros parabéns cumprimentando-o pelos serviços públicos inaugurados entre os quais se destacam Posto Puericultura Cruz das Armas e Ambulatório Desembargador Novais revelam característica humanitária social sua esclarecida administração. Atenciosas saudações. — Giacomo Zacara.  
JOÃO PESSOA, 18 — Felicitemos grande amigo passagem aniversário brilhante governo. Abraços. — José Veloso Silveira e Antônio Veloso Silveira.

JOÃO PESSOA, 18 — Em nome "America Futebol Clube" enviamos-lhe nossos votos sinceros, passagem 4.º aniversário vosso operoso governo. — Manuel Almeida — Presidente.

JOÃO PESSOA, 18 — Passagem quarto aniversário profícuo inteligente governo vossencia queira receber meu fraternal abraço vossa prosperidade pessoal extensivos exma. esposa. — Alfredo Monteiro.

JOÃO PESSOA, 18 — Recoba nossos afetuosos abraços felicitações passagem mais um aniversário sua democrática administração. — Clecro Caldas, família.

JOÃO PESSOA, 18 — Queira v. excia. aceitar nossas saudações efusivas de que Paraíba comemora vivas expansões alegria passagem quarto ano seu governo probo patriótico cheio notáveis realizações. Severino Alves Rocha, diretor da A UNIAO; José Rocha, Silvino Lopes, Wilson Madruga, Luiz Gomes, Claudio Santa Cruz, Sandoval Oliveira, Dulcídio Moreira, Lauro Gomes, Janscion Guedes e Jader Léssa, secretário, redatores e auxiliares da A UNIAO.

JOÃO PESSOA, 18 — Cumprimos-to-o afetuosamente pela passagem do quarto aniversário do seu governo. Dou-lhe os meus mais sinceros parabéns pelo que tem feito e faço votos para que prossiga com a mesma boa vontade e patriotismo fazendo o maior bem possível à terra comum. Códice Nicodemus, Neves.

Aspirante Luis Hugo Guimarães.  
JOÃO PESSOA, 18 — Fedindo que o espírito infinito do Senhor desça sobre vossencia e a querida madrinha iluminando-o cada vez mais. Abraços. Zillah Pereira Brasil.

JOÃO PESSOA, 18 — Congratulo-me com v. excia., expressando meu contentamento, pelo aniversário sua administração governo Estado. Cordiais saudações. José Hermínio Amorim.

JOÃO PESSOA, 18 — Sinto-me feliz pela passagem do quarto aniversário governo v. excia. o qual tem sido orgulho para nós paraibanos. Do velho amigo, Manuel Rodrigues, Chaves Oliveira.

JOÃO PESSOA, 18 — Parabéns-o pela passagem do 4.º aniversário do seu operoso governo faça votos felicidade pessoal e exma. família. Rosa Pereira da Silva.

JOÃO PESSOA, 18 — Tenho honra cumprimentar vossa excelência passagem quarto aniversário seu governo. Claudino Moura.

JOÃO PESSOA, 18 — Saudações passagem 4.º aniversário feliz governo. Zulmira Viana e filhos.

JOÃO PESSOA, 18 — Recoba ilustre amigo um forte abraço de felicitação pela passagem aniversário patriótico governo. Alfredo Gomes.

JOÃO PESSOA, 18 — Congratulo-me v. excia., transcurso hoje quarto aniversário seu operoso governo. Cecílio Vieira e Silva.

JOÃO PESSOA, 18 — Tenho a honra e o prazer de cumprimentar v. excia. na passagem do quarto aniversário do seu governo. Heráclio Monteiro.

JOÃO PESSOA, 18 — O mais obscuro dos vossos amigos envia a v. excia. pelo transcurso 4.º aniversário seu fecundo governo sinceros cumprimentos. Alfredo Pinto Filho.

JOÃO PESSOA, 18 — Respeitosos cumprimentos sinceros congratulações ardentes votos feliz governo v. excia. Diretoria Ginásio Neves.

JOÃO PESSOA, 18 — Felicitemos v. excia. passagem aniversário sua brilhante administração. Luiz Teotônio e família.

JOÃO PESSOA, 18 — 16 de Agosto 1944 marco de grande honestidade e benevolência felicitações vossencia admirador. Daniel Carlos de Araújo.

JOÃO PESSOA, 18 — Ao bom chefe e prezado amigo as minhas felicitações pela passagem do quarto aniversário do seu fecundo governo. Antônio Florencio das Neves.

JOÃO PESSOA, 18 — Em meu nome e no dos funcionários Agência N. A. B. nesta Capital tenho satisfação congratular-me vossencia passagem quarto aniversário administração realizadora frente governo Paraíba. Mario Delano.

JOÃO PESSOA, 18 — Recoba v. excia. minhas sinceras felicitações passagem 4.º aniversário sua digna e proveitosa administração. Alípio Menezes Machado.

JOÃO PESSOA, 18 — Pela passagem do quarto aniversário do seu digno governo, apresentamos nossos sinceros parabéns. Francisco Mendonça e Lily.

JOÃO PESSOA, 18 — Tenho a honra de apresentar a v. excia. respeitosos cumprimentos pela passagem quarto aniversário seu operoso governo. Olivina Carneiro da Cunha.

JOÃO PESSOA, 18 — Congratulo-me v. excia., transcurso hoje 4.º aniversário fecundo e digno governo. Saudações: Luis Spinelli.

JOÃO PESSOA, 18 — Apresento a v. excia. sinceros cumprimentos pelo transcurso mais um aniversário seu operoso governo. Franca Filho.

JOÃO PESSOA, 18 — Tenho honra felicitar vossencia pelo quarto aniversário do seu orientado governo. José Montenegro.

JOÃO PESSOA, 18 — Apresento a v. excia., em nome dos habitantes de Bayeux as sinceras felicitações pelo transcurso de mais um aniversário a seu digno e democrático governo. Vitorim Jorge de Sousa.

JOÃO PESSOA, 18 — Apresento a v. excia. respeitosos cumprimentos desejando-lhe prosperidade. José Mima Bandeira.

JOÃO PESSOA, 18 — Felicito vossencia passagem hoje 4.º aniversário seu profícuo governo à frente destino invicta Paraíba respectuosamente. Tte. Castano Julle.

JOÃO PESSOA, 18 — Aceito Interventor Ruy Carneiro símbolo da democracia do trabalho, pelo transcurso do 4.º aniversário do seu governo, minhas sinceras felicitações. Napoleão Crispim.

JOÃO PESSOA, 18 — Associe-me jubilo coletivo transcurso 4.º aniversário fecunda administração transeunte incómodo estadista Brasil Novo. Atenciosas saudações. Sylvio Alvega.

JOÃO PESSOA, 18 — Associação Sindicato Trabalhadores Indústria Fumo congratulam-se v. excia. 4.º aniversário fecundo governo, augurando melhores voss prosperidade administração destil, nos gloriosa Paraíba. José Pereira da Silva — Presidente.

JOÃO PESSOA, 18 — Pela passagem hoje mais um aniversário benemerito governo v. excia. permito associar-me justas manifestações povo nossa terra. Respeitosamente. Fernando Honorato — Empresa Cine São Pedro.

**DE CAMPINA GRANDE:**  
JOELIL, 18 — Saúdo vossencia e associe-me grande e justas manifestações povo 4.º aniversário seu benemerito e pacífico governo. — Padre José Galvão.

Campina Grande, 18 — Queira aceitar cumprimentos respeitosos quarto aniversário Governo vossencia qual tem procurado satisfazer interesses gerais comunidade pela manutenção ordem pública equilíbrio financeiro bem estar econômico harmonia família paraibana segurança coletiva e assistência social. — Hortensio Souza Ribeiro, presidente Sub-Secção Ordem Advogados.

Campina Grande, 18 — Aceito vossencia cordiais felicitações mais um aniversário seu brilhante governo nosso Estado. — Lopes de Andrade.

Campina Grande, 18 — Felicito v. excia. pela data hoje aniversário seu fecundo Governo. Respeitosas saudações. — Adalberto Cesar.

Campina Grande, 18 — Ao impreterito paladino dos humildes, plebeiro da justiça, envio minhas sinceras congratulações pelo quarto aniversário seu profícuo governo, tem propiciado a nossa querida Paraíba, Saudações. — Nelmar Rodrigues Albuquerque.

Campina Grande, 18 — Nesta data em que vosso liberal, humano e operoso Governo completa um quadriênio salutar administração, não obstante ter encontrado sugaras finanças Estado quando mais necessitava meios para enfrentar ardua tarefa decorrente onus trazidos situação guerra envio-vos mercedial abraço fazendo votos pela continuação vossa felicidade pessoal e administrativa. — Pedro Melo.

Campina Grande, 18 — Abraço eminente amigo transcurso 4.º aniversário seu patriótico Governo. — Jaime Ferreira.

Campina Grande, 18 — Felicitemos a Paraíba pelo quarto ano de tranquilidade equilíbrio e progresso debaixo da vossa orientação. Abraços dos amigos Ottoni, Evidio Barreto.

Campina Grande, 18 — Viando de regresso cumprimentos eminente amigo passagem mais um aniversário de sua proveitosa administração Saudações. — Benedito Saldanha.

**DE ESPERANÇA:**  
Esperança, 18 — E' com viva satisfação que, na passagem do quarto aniversário seu fecundo e operoso Governo, envio vossencia entusiasmadas felicitações, com melhores votos prosperidade sua modelar administração, maior grandeza da Paraíba. Cordiais saudações. — Sebastião Duarte, prefeito.

Esperança, 18 — Felicito v. excia. passagem quarto aniversário fecundo Governo. Aproveito para manifestar minha gratidão e de minha família pelo maior benefício prestado a esta terra do Reservatório ontem inaugurado que val abastecer precioso líquido este mil pessoas esta cidade. Saudações. — Severino Pereira Costa.

Esperança, 18 — Em meu nome demais funcionários desta Repartição, queira aceitar voss felicitações passagem aniversário Governo vossencia. — Manuel Camelo, coktor.

Esperança, 18 — Recoba sincero abraço parabéns pelo quarto aniversário fecundo e operoso Governo vossencia. Saudações. — Manuel Rodrigues.

Esperança, 18 — Almejo nil felicidades fecundo Governo vossa excia. Cordialmente. — Geraldo Alaide.

Esperança, 18 — Tenho a honra de felicitar passagem aniversário Governo v. excia. Cordialmente. — José Carlos de Lucena.

Esperança, 18 — Tenho a honra de apresentar vossencia efusivas felicitações, no aniversário seu operoso e democrático governo. Atenciosas saudações. — Severino de Alcântara Torres, secretário Prefeitura.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu brilhante administração. — J. Sobral Sobrinho.

Esperança, 18 — Felicito vossencia passagem, quarto aniversário Governo fecundo, manifestando minha gratidão pelo muito que tem feito benefício Esperança. Saudações. — Teotônio Costa.

Esperança, 18 — Felicito vossa excia. pela passagem de mais um ano sua fecunda administração. — Francisco Souto.

Esperança, 18 — Tenho prazer apresentar vossencia sinceras felicitações aniversário fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu brilhante administração. — Euclides Bezerra.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Esperança, 18 — Parabéns vossa excia. pela passagem do aniversário seu fecundo governo. — Antonio Cavaliari Scrinho.

Pombal, 18 — Ao completar 4 anos de Governo, felicitamos vossencia desejando paz administrativa e muitas felicidades pessoais Cordiais saudações. — José Gregório, prefeito; Antonio Gentil, secretário; Raul Rodrigues, tesoureiro; Manoel Roque Filho, procurador; José Urtiga, fiscal.

Pombal, 18 — Regostadas progresso vosso patriótico Governo apaz-nos felicita-lo data auspicio-a nossa querida Paraíba. Saudações. — Anita Sinfrônio, Maria das Neves, Petronilla Silva.

Pombal, 18 — Em nome Escola Paracual transmito felicitativos parabéns passagem 4.º aniversário vosso fecundo Governo v. excia. — Anita de Souza.

Pombal, 18 — Apresento ilustre chefe amigo sinceros parabéns aniversário vosso operoso pacífico Governo integrando regime Estado Novo nossa gloriosa Paraíba Saudações. — Otávio Sinfrônio.

Pombal, 18 — Felicitemos vossencia passagem mais uma etapa realizações seu Governo. — Abraços. — Nezinho, Almerind Hamel e Hilde.

Pombal, 18 — Transcorrendo hoje o 4.º aniversário Governo vossencia, nós comerciantes felicitamos desejando muitas felicidades administrativas e pessoais. Cordiais saudações. — João Martins, Felinto de Souza Filho, Antonio Felino, Cristilino Medeiros, Alvaro Mota, Luverco da Silva, Farmácia Queiroga, Eufrosino Torquato, Casa Marinho, Justo Huguino, Sebastião Torquato.

Pombal, 18 — Nossos abraços por mais um aniversário sua administração. — Chateaubriand e Dalva.

Pombal, 18 — Recoba minhas felicitações aniversário seu Governo. Saudações. — Monseigneur Valeriano.

Pombal, 18 — Desejando par vosso Governo e muitas felicidades pessoais, enviamos felicitações transcurso 4.º aniversário vossa benemerita administração. Cordiais saudações. — José Gregório e família.

Pombal, 18 — Parabéns aniversário vosso Governo. — Fontes Família.

Pombal, 18 — Queira v. excia. aceitar meus sinceros cumprimentos pela passagem do 4.º aniversário do vosso fecundo Governo. — Aristete Formiga.

Pombal, 18 — Felicitemos vossencia grande data hoje. — Tonaria e família.

Pombal, 18 — Cumprimos, tendo vossencia enviadas efusivas felicitações pelo aniversário sua operosa e fecunda administração. — Severino e Lourdes Ramalho.

Pombal, 18 — Recoba congratulações transcurso quarto aniversário fecundo Governo v. excia. Atenciosas saudações. — Major Antonio Salgado.

Pombal, 18 — Aceite felicitações pelo transcurso fecundo aniversário Governo v. excia. — Luiz Brunet.

**DE SAPÉ:**  
Sapé, 18 — Momento todo Estado comemora quarto aniversário vossa dignificante e honrada administração, tenho maior prazer em nome município enviar-vos os mais sinceros parabéns pelo transcurso tão memorável data. Homenageando esse Governo, inauguramos vários serviços públicos municipais, destacando-se a Barragem Monteiro destinada ao abastecimento desta cidade. Respeitosas saudações. — Osvaldo Pessoa, prefeito.

Sapé, 18 — Recoba você dia quarto aniversário sua honesta e grandemente proveitosa administração um forte abraço de contentamento reconhecendo sincero amigo e intrínseca cooperador patriótico Governo. Reconheço como todos paraibanos diário conciente os méritos sua administração, seu admirável espírito democrático, com quem salvou nosso Estado da falência, do baixo nível moral em que ele estava infelizmente condicionado pelo nefasto governo de 1936 a 1940. — Osvaldo Pessoa.

Sapé, 18 — Recoba meus sinceros cumprimentos, passagem quarto aniversário honrada e benemerita administração vossencia. Saudações. — Cândido Pessoa.

Sapé, 18 — Minhas congratulações justas homenagens aniversário operoso Governo vossencia. — Primo Cavalcanti.

Sapé, 18 — Felicito v. excia. pela passagem do 4.º aniversário seu operoso Governo. — Alfredo Coutinho.

Sapé, 18 — Hospital SA Andrade envia vossencia parabéns transcurso quarto aniversário frente administração Estado. — Alcen Colajo, diretor.

Sapé, 18 — Em nome funcionários Prefeitura Sapé, honro-me enviar a v. excia. as mais sinceras felicitações pelo transcurso quarto aniversário vosso benemerito e honrado Governo. — João Araújo Dias, secretário.

Sapé, 18 — Felicito com muita simpatia passagem quarto aniversário seu benemerito Governo. Saudações. — Manoel Pereira, coletor estadual Arelia.

Sapé, 18 — Passagem hoje 4.º aniversário operoso fecundo Governo v. excia. que tanto benefícios tem trazido a nossa Paraíba peço aceitar e receber o meu respeitoso abraço de congratulações e os protestos da minha alta estima e profunda admiração. — Alberto Maranhão.

Sapé, 18 — Apeito do Banco Central de mim próprio forte abraço parabéns apurmo seriedade eficiência passagem 4.º aniversário fecunda administração. — Joaquim Cavalcanti.

Sapé, 18 — Na data que assinala o quarto aniversário fecunda e honrada administração v. excia. tenho a sublimada honra apresentar minhas sinceras felicitações. Respeitosas saudações. — João Araújo Dias, ...

Sapé, 18 — Ao grande paraibano nossas felicitações passagem quarto aniversário tanto benefícios trouxe Paraíba invicta. Respeitosas saudações. — Otacur Luna e Artur Neve.

**DE GUARABIRA:**  
Guarabira, 18 — Em meu nome e município venho trazer vossencia sinceros parabéns passagem quarto aniversário seu fecundo e brilhante Governo. Guarabira reconhecida agradece benefícios recebidos destacando-se iluminação pública cidade e vila Contenda hoje inaugurada. Cordiais saudações. — Bezerra Bastos, prefeito.

Guarabira, 18 — Queira v. excia. aceitar nossas sinceras homenagens pela data gloriosa 4.º aniversário sábi, operosa gestão de v. excia. nos altos designios paraibanos. — Milton Ferreira e família.

Guarabira, 18 — O Centro Beneficente de Artistas e Operários congratula-se com v. excia. pela passagem do 4.º aniversário de vossa brilhante administração. — Assis Ferreira, presidente.

Piripituba, 18 — Momento passagem aniversário brilhante administração solicito vossencia aceitar sinceros cumprimentos União Artistas Operários Beneficente de Piripituba. Respeitosas saudações. — José Eufrosino Lima, presidente.

Guarabira, 18 — Em homenagem aniversário vosso Governo v. excia. prefeito Sebastião Bastos inaugurou diversos serviços. Saudações. — Sargeento Arnaldo Alcântara.

Guarabira, 18 — Diretoria Escola Normal Guarabira felicita Governo v. excia.

Guarabira, 18 — Recoba eminente amigo minhas felicitações mais um aniversário sua honesta administração. — Orlando Dantas Melo.

Guarabira, 18 — Ao nobre amigo maiores felicidades pessoais aos feitos seu Governo vibrantes aplausos. Saudações. — Belmonte.

Guarabira, 18 — Congratulo-me eminente amigo passagem quarto aniversário sua profícuo administração. Saudações cordiais. — Edgard Rezende.

Guarabira, 18 — Aceite v. excia. minhas felicitações progresso seu Governo. Saudações. — Anísio Travassos.

Guarabira, 18 — Associe-me homenagens quarto aniversário sua fecunda administração Estado. Saudações forçiais. — Jose Inácio Aragão.

Guarabira, 18 — Como Guarabirense felicito v. excia. dia hoje. Saudações. — Lucio Jannuelo.

Guarabira, 18 — Aguro futuro brilhante Governo v. excia. Saudações. — Pantaleão Lourenço.

Guarabira, 18 — Apresento vossencia minhas sinceras felicitações passagem 4.º aniversário administração Estado. Saudações. — Raimundo Nobrega.

Guarabira, 18 — Parabéns 4.º aniversário vosso Governo. Saudações. — Antonio Nunes.

Guarabira, 18 — Minhas sinceras felicitações aniversário perenes felicidades v. excia. — Antonio Bezerra.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.

Guarabira, 18 — Parabéns felicitações quadriênio proveitosa administração. Saudações. — Alfredo Martins de Almeida.





# Encarniçados combates na cabeça de ponte sobre o Vistula

## Sinais de abatimento da resistencia em Varsovia

O 1.º Exército Ucrainiano irrompeu através do Vistula numa frente de 118 kms. — Contornado o baluarte germanico de Radon, 72 kms. ao sul da capital polonesa



7.000 ROUPAS PARA CRIANCINHAS POBRES — Três flagrantes da distribuição de roupas para crianças pobres, promovida pela L. B. A., no dia 16, vendo-se, em segundo plano, a sra. Alice Carneiro quando fazia entrega de um presente a uma criancinha, e, por último, um aspecto da enorme multidão que ocorreu ao Palácio da Redenção. (Noticiário na 3.ª pag.)

MOSCOW, 19 (U. P.) — O Primeiro Exército Ucrainiano irrompeu, hoje, através do Vistula numa frente de 118 quilômetros. Em seguida, contornou o baluarte germanico de Radon, situado a 72 quilômetros ao sul de Varsovia.

O referido avanço constitui um preparo para o duplo avanço coordenado que será empreendido contra a antiga capital polonesa, certamente dentro de poucos dias. Dezenas de aldeias foram contornadas pelas tropas blindadas do marechal Koniev. Mas ao norte, os canhões russos intensificaram suas terríveis cortinas de metralha através do rio que integra a fronteira da Prússia Oriental. Não há dúvidas, porém, de que as tropas do marechal Cherniakovski tenham tocado esse rio, para iniciar a primeira invasão aliada do território do Reich nesta guerra.

Despachos da frente dizem que a infantaria soviética na margem oriental do rio, diante da zona nordeste da Prússia Oriental, está fazendo fogo sobre as linhas germanicas. Ao mesmo tempo, pedicam que os alemães estão empregando reservas frescas diariamente trazidas da Alemanha Central.

### A LUTA EM VARSOVIA

LONDRES, 19 (U. P.) — Acabam de chegar informações sobre a luta que se desenvolve em Varsovia. Os patriotas poloneses ocuparam os quartéis e o edifício da legação tebea na capital da Polónia. Numa luta em travada, na praça Kamieny, os libertadores da Polónia apreenderam grande cópia de material bélico alemão inclusive 9 "tanks", 2 carros blindados e 1 canhão de campanha. Também foram mortos 70 alemães e a mesma informação acrescenta que tem sido destruídas muitas igrejas.

### NA CABECEIRA DO VISTULA

MOSCOW, 19 (U. P.)

As notícias chegadas da frente de combate revelam que as forças do general Kovoy que dominam a cabeceira de ponte sobre a margem ocidental do Vistula, aproximadamente a 3.500 milhas quadradas, abriram uma ofensiva em direção ao sudoeste em Cracovia, procurando eventualmente as forças do general Rokossovski que batalham às portas de Varsovia. A queda da ponte de Bandomir determinou o cerco de três divisões germanicas no norte da cidade. Esses contingentes nazistas estão sel-

do aniquilados. Os germanicos defenderam a referida cidade virtualmente até o último homem, forçando os russos a uma luta de casa por casa. A "Luftwaffe" estão realizando um desesperado esforço para criar obstáculo para as forças que cruzam o Vistula. A vitória de Bandomir aparentemente já repercutiu no suburbio de Praga em Varsovia, onde o ataque alemão começou a dar sinais de abatimento. Ali as forças do general Rokossovski ganharam a iniciativa da luta em alguns pontos, mas as posições permanecem onde estavam.

### CHEIAS DE CADAVERES

MOSCOW, 19 (Reuters) — Todas as estradas que levam à cabeceira de ponte feita pelos exercitos do marechal Koniev, a margem ocidental do Vistula, acham-se juncadas de cadáveres nazistas que guardam ainda nas mãos crispadas os seus fuzis e metralhadoras.

### SELVAGENS COMBATES

MOSCOW, 19 (Reuters) — As aldeias mudam de mãos repetidamente em selvagens combates corpo a corpo, que se travam, no momento, a leste de Praga, suburbios de Varsovia. A terra está tremendo sob o choque das bombas e granadas que nohem o ar de estilhaco, que silvam implantando o terror e a morte.

### NO SETOR DA MARGEM OCIDENTAL DO VISTULA

alguns "tanks" russos tiveram que se deter em

barrações com suas largas presas nos corpos dos cadáveres germanicos que enchem aquela área, sendo assim necessário que desenterrassem da frente dos carros de assalto soviéticos a massa de cadáveres que lhes obstruía o avanço.

### VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOW, 19 (U. P.) — Na Lituania, os nazistas desferiram violentos contra-ataques num esforço para abrir caminho até a posição onde as tropas germanicas caíram numa armadilha próxima a região báltica. Três colunas de "tanks" germanicos atualmente reforçadas, constituem uma considerável cunha e arremetem contra o centro das defesas russas. Mas ao norte, o comando soviético está lançando em ação tropas frescas, ao longo do canal entre o lago Peipus e o lago Kovov, a fim de reforçar o exercito do marechal Maslennikov, para o assalto decisivo contra as referidas posições germanicas.

### ORDEM DO DIA ALEMA

MOSCOW, 19 (U. P.) — Nas vésperas da batalha pela posse de Cracovia porta de entrada para a Silesia e para a Alemanha propriamente dita, os russos capturaram uma ordem do dia do comando germanico às suas tropas, a qual diz, em certa parte "vossos corações constituem um escudo para o coração da Alemanha".

## Dentro dos suburbios de Toulon

As tropas norte-americanas procuram flanquear a cidade pelo norte — Danificadas varias belonaves — Fraca resistencia inimiga

Por Eleanor PACKARD

(Correspondente especial da REUTERS)

ROMA, 19 — As forças norte-americanas estão lutando dentro dos suburbios de Toulon, enquanto procura flanquear a cidade pelo norte, tendo chegado a uns 40 quilômetros de Marselha, que é a segunda cidade em importancia da França.

Fazendo uma limpeza eficiente, as forças aéreas aliadas afundaram um "destroyer", um submarino e desfecheram golpes tremendo, no encouraçado Strasbourg, de 26 mil toneladas e num cruzador de 7.600 toneladas. Essas belonaves se encontram no porto de Toulon. As fotografias de reconhecimento revelaram que três impactos diretos foram dados contra a ré de Strasbourg, onde irromperam incendios. Os nazistas já viraram as bocas de fogos das baterias costeiras contra as colunas norte-americanas que convergem a leste e nordeste de Toulon.

Na extremidade oriental da cabeceira de ponte, outras forças norte-americanas em rápida ação chegaram ao aeródromo de Cannes, situado nos arredores da cidade "Cotedazur" não obstante o pesado fogo das baterias nazistas instaladas nas ilhas de Saint Marguerit e Saint Honoré.

Os norte-americanos e franceses alcançaram novos êxitos no interior da França, informou um comunicado expedido pelo general Wilson, do seu quartel general. Uma nota revelou que a cabeceira de ponte aliada na França Meridional já abrange uma área de 1.700 quilômetros quadrados que é a maior superfície do terreno até hoje libertado em tão curto espaço de tempo por uma operação militar anfíbia.

A oposição inimiga na maioria dos setores continuou sendo relativamente leve. O comunicado do G. G. do general Wilson, indicia todavia que as colu-

guerra está despertando entre todas as camadas sociais desta capital imenso entusiasmo, entusiasmo, especialmente nas classes trabalhadoras.

Foi elaborado o seguinte programa: missa campal no Jardim do Russel, comício em frente do Teatro Municipal.

A Comissão promotora das comemorações convidou todos os Ministros de Estado a dirigirem a palavra ao povo carioca nessa ocasião.

nas norte-americanas que convergem sobre Toulon, estão encontrando forte resistencia do inimigo que se apoia em pesado fogo de artilharia. Arremetendo ao longo da rodovia que corre pelo interior a partir de Saint Raphael. Os americanos irromperam nos suburbios de Toulon com a conquista de Sualles, ponto distante 5 milhas da referida base naval francesa.

Os patriotas franceses quasi tão numerosos como os soldados aliados, desembarcados, conduzindo até modernissimas metralhadoras de mão, estão se "divertindo" como "franco atiradores" pela retardarda, enquanto as unidades de infantaria blindada norte-americana mantinham os seus progressos na direção de Toulon. A umas 6 milhas ao nordeste de La Roque Brussan os norte-americanos conquistaram Brinols. Também foi ocupada La Garoul e Vins.

As fotografias de reconhecimento revelaram que três impactos diretos foram dados contra a ré de Strasbourg, onde irromperam incendios. Os nazistas já viraram as bocas de fogos das baterias costeiras contra as colunas norte-americanas que convergem a leste e nordeste de Toulon.

Na extremidade oriental da cabeceira de ponte, outras forças norte-americanas em rápida ação chegaram ao aeródromo de Cannes, situado nos arredores da cidade "Cotedazur" não obstante o pesado fogo das baterias nazistas instaladas nas ilhas de Saint Marguerit e Saint Honoré.

Os norte-americanos e franceses alcançaram novos êxitos no interior da França, informou um comunicado expedido pelo general Wilson, do seu quartel general. Uma nota revelou que a cabeceira de ponte aliada na França Meridional já abrange uma área de 1.700 quilômetros quadrados que é a maior superfície do terreno até hoje libertado em tão curto espaço de tempo por uma operação militar anfíbia.

A oposição inimiga na maioria dos setores continuou sendo relativamente leve. O comunicado do G. G. do general Wilson, indicia todavia que as colu-

guerra está despertando entre todas as camadas sociais desta capital imenso entusiasmo, entusiasmo, especialmente nas classes trabalhadoras.

Foi elaborado o seguinte programa: missa campal no Jardim do Russel, comício em frente do Teatro Municipal.

# Transferencia do governo de Vichy

Em Motz a nova séde do governo colaboracionista

Acôrdo para a administração civil da França — Esteve na Finlândia o marechal von Keitel

LONDRES, 19 (U. P.) — Notícias não confirmadas indicam que o governo de Vichy foi transferido para Metz. Conta-se que Pierre Laval já se encontra na referida cidade francesa.

LONDRES, 19 (U. P.) — Possivelmente o governo francês já deve ter deixado Vichy. Segundo a rádio alemã, um porta-voz oficial nazista declarou que diante do agrastamento da situação militar, o governo francês achou necessária a transferencia de sua séde de Vichy. Acrescentou, ainda, que "possivelmente", esta transferencia já estaria em andamento. O mesmo porta-voz informou, também, que Laval não se encontrava em Paris, mas nada quis dizer sobre o paradeiro do primeiro ministro colaboracionista.

PRESO PELA GESTAPO LONDRES, 19 (U. P.) — Foi preso pela Gestapo o chefe da conspiração que resultou no fracassado atentado contra a vida de Hitler. A agência alemã informa que o personagem do "complot", Karl Goerdell, acaba de ser detido na Prússia Ori-

ental. Sua prisão se verificou depois, do mesmo ter sido indenificado por sua mulher que presta serviços ao Estado Maior da "Luftwaffe".

Karl Goerdell, como se sabe era o prefeito da cidade de Leipzig.

UMA VEZ FANTASMA LONDRES, 19 (Reuters) — Uma voz fantasma interrompeu as irradiações da emissora alemã, gritando incessantemente a palavra "derrota" — Informa a estação de escuta da "Reuter". Antes que o locutor germanico pudesse recomençar o programa, a voz poz-se a dizer várias vezes: "A França é uma catástrofe".

Durante a leitura do comunicado do Alto Comando alemão a voz interferiu várias vezes, ouvindo-se o seguinte dialogo: — O locutor alemão disse: "O problema (conclue na 2.ª pag.)

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 20 de agosto de 1944

## 2.º ANIVERSÁRIO DA ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA

Será brilhantemente comemorada essa grande data nacional — O programa no Rio

RIO, 19 — (A. N.) — O 2º aniversário da entrada do Brasil na guerra será festejado este ano com cerimônia de expressão de relevo. A aproximação da vitória e a participação direta de nosso país está tendo serêo motivos para que o povo através de todas as suas classes esteja movido por intenso entusiasmo cívico.

Os operários brasileiros em número aproximado de 50 mil, tomarão parte ativa nas festividades. No dia 20, um representante dos empregados, dos empregadores e funcionários, falarão para todo o Brasil através de nossas emissoras.

No dia 22, às 9.30 horas, realizar-se-á na praia do Russel solene missa campal e às 17.30 horas, em frente ao Teatro Municipal, um grandioso comício que marcará uma tarde de intensa vibração patriótica de to-

dos os brasileiros. Representantes de todas as atividades atuais estarão presentes como os legítimos participantes do nosso trabalho ao lado das Nações Unidas para ouvir a palavra de vários oradores, que exaltarão o significado dessa data nacional.

Também em local junto àquele teatro, desde as 8 horas da manhã, será reservado um espaço para o depósito das cartelas de cigarros, oferta dos operários e do povo brasileiro aos soldados da Força Expedicionária Brasileira. Assim, na data de 22 de agosto o povo brasileiro estará inteiramente confraternizado e dará esplêndida demonstração de coesão em torno do Presidente Vargas.

O PROGRAMA RIO, 19 — (A. N.) — A realização do grande comício comemorativo do segundo aniversário da entrada do Brasil na



João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 20 de agosto de 1914

## Uma antologia

Tasso da SILVEIRA

As antologias poéticas podem ser apreciadas de dois pontos de vista: ou como simples coleções de poemas, ou, propriamente, como documentários de um momento, ou de uma era, ou da poesia inteira de um povo. No primeiro caso, em geral, apresentam-se-nos como puro encantamento. Seleccionadas segundo a preferência instintiva, ou segundo um qualquer critério particular do antólogo, mas obedecendo, de regra, aos rigores de exigente e apurada estesia, as peças que se sucedem no volume exigiu ou largo são mundos diferentes de sofrimento, de sonho, de beleza, que se vão abrindo ao nosso passo, numa fantasmagoria prodigiosa. E são musicas, ritmos, cadências, vindos das profundezas de almas distantes das nossas — as almas são todas distantes umas das outras — mas que, malgrado essa diversidade e essa distância, acabam por dar-nos o sentimento vivo da essência única e eterna de que todos participamos.

No segundo caso, todavia, tomam as coisas outro aspecto. Como documentários, as antologias têm quasi sempre significação muito precária. Para um conhecedor da matéria — para um trabalhador da seara em que foi feita a colheita, uma antologia, na maioria dos casos, é uma expressão pobríssima e até, muitas vezes, um testemunho de monstruosa infidelidade. Num só poeta de genuína inspiração, os panoramas interiores enormemente se desdobram. Os instantâneos de alma infinitamente se diversificam, produzindo a cada novo canto acentos e timbres que vibram, virgins, pela primeira vez, considere-se agora a variedade, a complexidade, a multiplicitude de tonalidade e feições que assume a poesia de um simples grande momento criador, para não falar da poesia de uma existência toda de povo dotado de incoercível vocação poética. Que ficamos sabendo da poesia de franceses, ingleses, portugueses, russos, alemães, que andam correndo mundo? Dir-se-á que uma antologia se destina a contar apenas a suprema flor de inspiração e de arte de um período mais largo ou menos largo da literatura de um povo, ou de um continente, ou do universo. Supondo-se, no antólogo, infalível, miraculoso, critério crítico, alinda assim essa antologia familiar a sua finalidade essencial. Porque a poesia, em verdade, não se condensa em versos supremos, embora haja supremos cantos no mundo. A poesia é fundamentalmente vida, fluido misterioso, superabundante, substancial — onipresente e errático a um só tempo, agil e tênue e, a um só tempo, poderoso e criador como o sopro do Espírito sobre as águas primordiais. Por isto, a poesia de cada poeta só se descobre na quasi

totalidade dos seus poemas. — descontados apenas os que nasceram de um momento de esterilidade miserável. E a poesia de cada povo só toma fisionomia e corpo na quasi totalidade da poesia dos seus poetas. E assim por diante. Quem sabe de Antero apenas por dois ou três sonetos de Antero? Quem sabe do próprio Dante por haver lido do primeiro ao ultimo terceto, a Comédia, se lhe ficaram desconhecidos o Convívio e a Vita nuova? quem sabe de Baudelaire de Thompson, de Claudel, de Whitman, sem lhes haver lido, reido e meditado fundamente, cada um dos poemas de tessitura tão estranha? Com maiores razões, quem sabe da poesia de um povo, por duas ou três produções de cada um de seus poetas pinaculares: quantas vezes os de sentido mais grave e originalidade mais profunda ficam fora da lista dos antólogos...

A antologia de poesia nossa que Alberto de Serpa acaba de publicar em Portugal ("As melhores poesias brasileiras", Portugal Editora, dezembro de 1913, Lisboa) não foge, nem poderia fugir, à caracterização tentada acima.

Poeta de sensibilidade complexa e inspiração múltipla, Alberto de Serpa não foi difícil colher da florada da poesia brasileira de todos os tempos o apanteado de todos os aspectos.

## O derradeiro dia de Kropotkin

Cordeiro de ANDRADE

HA' vinte e dois anos morria, na Rússia, o príncipe Pedro Alexievitch Kropotkin. Entretanto, os efeitos da Grande Guerra deixaram que sua morte passasse sem que os homens todos do mundo lhe rendessem as honras de fato merecia. Com a morte de Pedro Kropotkin apagava-se, na Rússia, a última grande voz da filosofia socialista. A sua palavra era ouvida por todos os cantos do mundo. Um revolucionário na extensão máxima do termo. E as suas qualidades de escritor reforçavam ainda mais a sua voz. "Memórias de um revolucionário", é um livro que, apesar de atravessar a história. Possivelmente Kropotkin encontrará um biógrafo de que é merecedor. Sem nenhuma dúvida a sua vida é das mais belas e exemplares dos tempos presentes. Pouquíssimas pessoas se tem empolga-

## Poesia morta

Dulcideo MOREIRA

Quando a árvore velha tomou nos golpes dos machados o peso do tronco vi, goroso estremecer o chão. A sombra de suas frondes fol afastada para sempre daquela rua que tem o nome de um poeta e uma casa onde morou outro poeta.

Mas, as suas raízes ficaram mergulhadas ali, escondidas no subsolo onde não alcançam as plântulas dos trabalhadores que nascem do nívelamento da rua Rodrigues de Carvalho onde viveu Américo Falcão.

A árvore recebeu novos golpes. Os seus ramos foram partidos, os seus galhos estirpados. Daquele tronco robusto confeccionaram uma canoa proletária que irá para longe, para a Costinha, Jacaré, para a Ribeira, para o porto do Capim. Será amarrada num velho canhão silencioso, enterrado no cal, repousando nas águas dormentes do Sanhauá ou nos impulsos de um remo navegando pelos braços do rio, nos canais dos mangues tristonhos.

Dentro em pouco nada mais restará também daqueles coqueiros altos e pensativos, do mento de Jurubeba e matapasto, onde nas noites escuras os vagalumes acendiam as suas luzes azuis. Alguns coqueiros caíram destruídos. Outros ainda olham ao vento as longas cabeleiras naudeas, perninhos e solitários, como grandes figuras martirizadas que esperam com resignação à hora do sacrifício.

A rua Rodrigues de Carvalho começa a receber os preparativos para a sua pavimentação. O terreno antea cheio de sulcos recebe a primeira camada de pedra, perdendo com isto aquela expressão poética que lhe ficava tão bem para obedecer aos impulsos do progresso urbanístico por que passa a cidade.

Aquela rua talvez parecesse feita na sua antiga aparência, a realidade é que, tornar-se-á muito mais apresentável depois da reforma a que se procede. Mas, algo de poético desapareceu, embora parte tivesse ficado no seu nome, na lembrança de um poeta que morou ali como as raízes daquela árvore morta que levaram para o mar, afastando para sempre a música de sua folhagem, daquela rua dos poetas mortos.

restará também daqueles coqueiros altos e pensativos, do mento de Jurubeba e matapasto, onde nas noites escuras os vagalumes acendiam as suas luzes azuis. Alguns coqueiros caíram destruídos. Outros ainda olham ao vento as longas cabeleiras naudeas, perninhos e solitários, como grandes figuras martirizadas que esperam com resignação à hora do sacrifício.

Aquela rua talvez parecesse feita na sua antiga aparência, a realidade é que, tornar-se-á muito mais apresentável depois da reforma a que se procede. Mas, algo de poético desapareceu, embora parte tivesse ficado no seu nome, na lembrança de um poeta que morou ali como as raízes daquela árvore morta que levaram para o mar, afastando para sempre a música de sua folhagem, daquela rua dos poetas mortos.

## Todos estranham

é de estranhar-se — a pobreza plástica de um país que deu ao mundo seu maior poeta, uma civilização complexa, músicos de primeira categoria. Mas essa estranheza somente até certo ponto se justifica. A Inglaterra também teve sua hora plástica e das que maiores consequências provocaram no movimento pictórico contemporâneo.

Procurou-se explicar a mediocridade da pintura inglesa anterior e posterior ao século XVIII pela predominância da sensibilidade sobre a sensualidade no temperamento inglês. E também pela força espiritual primária sobre os sentidos em virtude de uma educação puritana que deu à vida valores diferentes dos nossos. É possível, e não pretende penetrar causas tão complexas, do campo da psicologia social, que exigem um conhecimento aprofundado do povo e da vida dos britânicos.

Alguns poderão apontar como causa da floreação espectacular do século XVIII inglês um amadurecimento mais rápido da sociedade capitalista nas ilhas. E como motivo do estancamento das sedimentações mais fortes das classes sociais. Outros imaginarão talvez acertadamente, qualquer influência da constituição do Império, sobre o desinteresse artístico. A riqueza generalizada e a preocupação comercial avassaladora, o próprio desenvolvimento político

## Influencia da pintura inglesa

Sergio MILLIET

Intenso, tudo são cousas apontáveis. Nenhuma sozinha basta tratando para fazer-nos compreender tão complexo fenómeno. E não cabe aqui, numa simples exposição do fato artístico, remetermos a ordem sociológica.

Uma coisa é certa. Em dado momento o panorama se transformou e a pintura inglesa passa a ter uma importância capital na história da arte. William Hogarth é o primeiro, de uma série de nomes ilustres, a nos interessar na especial. Apellidaram-no o Swift da pintura e, com efeito, do grande escritor tem ele o sarcasmo ferino, o pendor pela caricatura e a força deformadora expressiva. No momento em que a pintura européia se estiola à sombra da estilização com os Vernet e os Canaletto, Hogarth arranca seus temas do mais acerb realismo. Pode-se dizer sem medo de exagero que com ele se enraza a pintura social que durante duzentos anos, até os nossos dias, viria a ser o ponto de partida dos mais acalorados debates. Esse realismo constitui uma das mais sérias contribuições da pintura inglesa, contribuição que se faz tão importante quanto a espanhola de Goya, e a holandesa de Rembrandt. Mas Goya vem depois. Quanto a Rembrandt seu caso é individual e não representativo de um estado de espirito generalizado. Bem se que se poderá apelar para toda uma pintura holandesa de interiores e paisagens, porém se olharmos com mais atenção essa pintura pseudo-realista veremos grandes dificuldades quanto de convencional e de acadêmico ela comporta. O realismo de Hogarth tem antecessores mais longínquos: vem de Breughel, sem dúvida, e de Bosch. Quebra os padrões de reprodução exata, objetiva, e adota o de expressão interior. E um realismo pessoal à essência humana e não à exterioridade dos objetos ou ao seu pitoresco.

A outra contribuição inglesa será a do Mrismo. Mas não antecipeemos. Depois de Hogarth temos o grupo admirável dos retratistas e paisagistas, com Reynolds à frente. Caracteriza esse grupo, que além de Reynolds compõem os Romney, Reaburn, Hoppner, Gainsborough, Constable e Lawrence, a preocupação de intimidade com a natureza. Esses pintores, sobretudo Constable andam à cata da fixação do fugido, do instante emotivo, da realidade sentimental. Esse sentimento é que modificam o objetivo da pintura introduzindo

(Conclue na 3.ª pag.)

## Silvino — Contista

Adamar SOARES

Um documento da vida de seu pai, nesta época já no União Soviética, começa assim, sem a menor preocupação literária: "Mamão e papai estão vivendo em Dmitrov, uma cidade da província, pequena e tão ruína, sa, que qualquer aldeola inglesa é hoje melhor. Ainda que esteja somento a 60 "verstas" de Moscou, as comunicações são horríveis, e se pode dizer que está completamente separada do mundo... Por outra parte, a saúde do papai é bastante boa. Digo bastante, porque papai trabalha mais do que pôde, como todo mundo vê-se obrigado a fazer hoje na Rússia. As notícias de que está morrendo gente do fome, aqui, não são exatas. Papai está trabalhando, firme, para concluir sua "Ética", mas a falta de livros para consultar, lhe faz ir vagarosamente. Dias há em que se sente muito fraco e

anêmico. Mamão está muito cansada. Este ano tive que ir a Moscou para tratar-me, pois passei oito semanas num hospital com tifo. Outras coisas muito mais absurdas teria que me desesperar. O bloqueio, por exemplo, é uma... E tantos outros métodos de ação violenta. Quanto a mim, já faz dois anos que desejo voltar à Inglaterra. Não é que tenha o menor desejo de fugir à Revolução, mas anselo com toda a minha alma procurar os livros, manuscritos, etc. de que papai necessita para terminar sua obra, pois é certo que não lhe restará muito tempo de vida, sobretudo vivendo nestas condições. Eu almejava estar em um lugar, onde também pudesse ler uns livros que desejei..."

Adiante, a princesa Alexandra, ajudante de Kropotkin, escreve: "Para considerar a Pedro Ale... (Conclue na 3.ª pag.)"

Tabatana. Posso assegurar que o seu maior gosto é o aplauso e a acclamação do povo que o le diariamente por este Nordeste afóra; desta gente humilde, homens e mulheres de ponta de rua, de quem ele se fez um dos grandes interpretes e onde vão encontrar os seus melhores motivos de inspiração e de poesia"

(Conclue na 3.ª pag.)

## Silvino — Contista

Adamar SOARES

porter de policia. E' verdade que de lá até hoje, no jogo de empurra das redações, este homem de bom fígado se multiplicou pelo espelho das trezentas e cincoenta faces, disputando com espantosa flexibilidade alguns dos mais proibitivos latifúndios da literatura — inclusive o poético. Como todo jornalista de provincia, se fragmentou pelos quatro angulos das colunas diárias, para satisfazer os appetites de um publico desmemoriado ou de personagens do grande circo humano das vidalices, que muito mal nos merecem a palavra de Cambrone. Mas essas contingências obrigatórias da vida de jornal, a não ser como experiência moral, pouco interessam no momento, pois serão julgadas na sua devida perspectiva quando estiverem prontas AS MERORIAS desse SARGENTO DE MALICIA.

O que importa dizer é o seguinte: como nos tempos de reporter policial, ou depois, com maior amplitude, no teatro — que para o critico Alvaro Lima é o seu género definitivo — na sua encarnação como contista Silvino Lopes não esquece jamais a significação do fato, do enredo, do acontecimento objetivo, tal qual é o facto nos "faits divers" de suicidas e acidentados, que Stendhal considerava também o seu melhor motivo de suggestão.

Numa época em que o chamado conto psicológico está empolgando, com suas introspecções, suas ginsticas verbais, sua falta de imaginação, Silvino Lopes vem restaurar o sentido tradicional da conto, dando-lhe o

movimento, a força do episódio, o clima da acção. As histórias de Silvino acontecem de fato, estão palpantes de vida e de conteúdo humano e — coisa preciosa — conseguem superar a narrativa simplesmente jornalística, pelo seu simbolismo literário, pelas qualidades de estilo e expressão que éle, sabe distribuir com tanta sobriedade e precisão.

Este profissional da verbe que na crônica, no teatro ou no panfleto conseguiu a natureza de uma multidão infatigável de "fans" e de nomes da arquibancada como Jorge de Lima, Elói Pontes, Valdemar Cavalcanti, Osório Barbosa, Barbosa Lima Sobrinho, Camara Cascudo, Gilberto Osorio, Orris Barbosa — com suas intenções de satira social, tão bem manifestadas em "Ladra" e outras peças, não chega já mais a situar um problema para sugerir-lhe a solução (nem mesmo para a cavestia do tuno, éle, que é um enorme tabagista, aceita a economia dirigida). Os seus personagens, sem nenhuma pretensão conceitual na conversa, necessariamente vivem e acontecem. Também nos seus momentos de maior predisposição para o cómico, éle não faz simplesmente graça, mas por vezes, como todo humorista, chega a mostrar a angustia dos desluzidos — aspecto chaplinesco que ja motivou ser chamado discipulo de Machado de Assis.

Estou certo de que com este livro de contos, Silvino Lopes não vem se candidatar ao prêmio Nobel, mesmo porque éle não é da literatura, é da vida.

## O VAQUEIRO

De M. NACRE

Eu sou o réz da coraço! De, meu jeito outro não há! Quem não avós nos matou, Cum eu p'ra não não val; E quando fô s'ntropado E tem qui vortá p'ra trai

Im riba do meu Relajapo... Nada fai nós lebrará: Não têm respeito a Ingalo, Nem molta, nem cipá, Nem pau grço, nem péo fino, Nem as grotá malorá.

Sou fio dum sertanejo De apurada geração, Qui amontava im pôrdo brabo Sem caloca néle sa mão, E laigava amacadinho Qui nem bolão de pirão!

Minha mãe era cabôca Qui não comia bestera; Nem nunca lacutos torota De home lorde ou pé-de-puera. Sem respotá c'um bufete Qui achatace a fuelhêra.

Correndo atraí de um nuvio Tem lá p'ra eu tempo ruim? Sou veloi na capuera Como na serra sem fim... Nem qu'ele tenha o cão dentro Ao barro éle tem qui vim!

As onça me tem respeito, As cobra já me canheca, O barbatão mais tímida Na minha frente imoroca, Nas paragem qui se trabala Ganhá são promace...

Uma nuvia azettona Qui téve a premeira cria Tava amoitada nos mato, P'ras banda qui ninguém ia, Na mãe muito propiedade De lá de Santa Luzia.

P'ra muda eu disanollá A bicha, que era um-a fera, Arriabi um terado, Já tava tudo de ispera... Só p'ra vé se eu dava as moeda Se era saqueto ou não era!

Fui logo e fiz o serviço P'ra lço eu não acho ispinha, Eu me gavo que não sou Brejoro, papa-farinha Mod'ço não trêço o coipo Com sóbroço de nadiaba.

Qui quando, a búca da noite, Trave a vaca p'ro currá, Foi um festão qui fluzo Ou marado do lugá Inté moça de familia Veio tudo me abraçá.

Quem atraí de um boi fero! Não deu nunca um-a carreira, Nem ouve a musga do vento Nos pé de caraubêra, Nem vilon as srtiema Correndo leve e factra;

E nunca teve um cêcado Cum dose vaca leitira, Innora os coiza mais bôa E vévo im triste canêra, Mas quem vé mac sertão védo Vê qui é terra de promêra

## VELHINHA

Foste, outrora, uma deusa de beleza, De elegância e de fôrmas caprichosas. Que em teu rosto habitavam duas rosas O mundo o diz. e a crônica nos reza.

Eram teus olhos fonte e correnteza De encanto e de torturas luminosas. Onde as loucas e ardentes mariposas Giravam, — numa roda viva e açosa.

Hoje, todo o fulgor de teu passado De estrela e de rainha jaz, á-lá, Jaz no tédio e nas cinzas apagado.

Hoje, pobre de ti! Ja ninguém ha-de Saber, siquer, que cingas a corôa, — A corôa de espinhos da saudade.

Mathias FREIRE

# Paraíba literaria

Audhemar PEREGRINO

## AS ATIVIDADES CULTURAIS DA ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA — JOSÉ LEAL É UM ANIMADOR — O ÊXITO DAS REUNIÕES REALIZADAS, COM O COMPARECIMENTO DE ALTAS AUTORIDADES — EM PROSSEGUIMENTO DO PROGRAMA — "A TARDE DE PERILO DOLIVEIRA" — NOSSOS LOUVORES ANTECIPADOS

NESTES últimos meses, as atividades da Associação Paraibana de Imprensa têm se notando de preferência para os campos da cultura.

Promovendo recitais, homenagens a grandes vultos da nossa terra, vem a A.P.I. afirmando que a sua diretoria não quer tornar aquele grêmio uma entidade melancólica, somente a pensar nas mesquinhas dos seus associados, mas em escrever a casa e na oferta da sua biblioteca aos que visitam a sua sede. Quer estimular mais e mais o gosto pelas letras, o amor à tradição, convidando todos os paraibanos a tomar conhecimento, e respeitar o que a história registra de digno para a nossa terra.

Esse papel cabe diretamente à Associação Paraibana de Imprensa, pois outras instituições culturais, que devido ao seu regulamento têm limitado o número dos seus associados, como a Academia Paraibana de Letras, não podem com a mesma facilidade dar maior divulgação aos feitos da nossa literatura.

Vai, assim, prosseguir a A.P.I. no seu programa iniciado com o "Recital das Poetisas".

### O PRINCIPAL ANIMADOR

Não é somente pelo fato de ser o nosso confiado José Leal, o presidente da A.P.I. que lhe cabe o título de principal animador desse empreendimento literário.

Tem de fato o presidente da A.P.I. procurado desfazer o aspecto de monotonia que poderia envolver o grêmio que ele preside.

E, ajudado pelos seus confrades da diretoria, entre os quais podemos destacar Rocha Barreto, Mardokeo Nacre e Alberto Diniz, está José Leal, apesar da sua atarefada vida funcional, disposto a tornar a sede da A.P.I. um centro de reunião da nossa sociedade.

Chegou-se aos homens da A.P.I. um elemento de força, mas de dentro e, certo de que devemos lançar por sobre a vida um pouco do espírito de beleza, está animando mais aquele ambiente de animação no propósito de alguma coisa fazeremos para combater essa nossa, tão nossa pasmaceira urbana.

Não está ainda bem delineado o plano do Leal, mas, ontem, quando o reporter o interpelou sobre as futuras atividades da A.P.I., sua franqueza despontou com toda força.

Realmente — disse ele — vamos fazer qualquer coisa no sentido de reanimar o nosso ambiente literário.

### VESPERAIS DE ARTE

Lembram-se os paraibanos que se interessam pelas coisas do espírito, do brilho de que se re-

vestiu o "Recital das Poetisas", realizado no começo do ano.

Foi uma festa de espírito e elegância que teve como organizadora a professora Lúcia Guedes.

Tivemos, ali, numa tarde, o professor João Norberto, com as suas pesquisas filológicas, a novidade com o brilho da sua inteligência e da sua calva "danuçana", que a velha e famigerada gramática não ensina a falar nem a escrever.

Em homenagem à memória do jornalista Rafael de Holanda, eu na A.P.I. uma magnífica palestra do velho jornalista Rocha Barreto e, dias depois, o escritor Celso Mariz arrebatava o auditório com a leitura de um ensaio sobre a personalidade de Castro Pinto.

Encheu-se o salão da A.P.I. para ouvir os oradores, e os que ali saíam tinham os mais justos louvores à iniciativa de fundo eminentemente cultural do homem do ESTE PEDACÃO DO NORDESTE.

A Associação Ia, assim, cumprindo galhardamente a sua finalidade. Estava vencendo, mantendo a nossa pasmaceira urbana.

O governo do Estado fez-se representar nessas festas e lá estiveram prestigiando-as, o secretário do Interior, dr. Samuel Duarte; o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. João Medeiros; o diretor do Departamento de Saúde Pública, dr. Janduy Carneiro, o representante do comandante da tropa federal neste Estado, outras autoridades, magistrados, famílias, estudantes e intelectuais.

**AINDA OS RECITAIS**

Viu José Leal que a coisa estava despertando interesse. Animou-se. E o programa das atividades culturais prosseguirá.

Em setembro próximo, vai a Associação prestar uma homenagem a um dos maiores poetas da Paraíba — Perilo Doliveira.

Este não foi um simples poeta de uma região. Lendo os seus versos, facilmente chegará o leitor à conclusão de que o espírito de Perilo Doliveira era plasmado no sonho, na forma, na luz, na arte, da essência dos portulinos que se distinguiram na poesia verdadeiramente americana. Era daquela estofa do Ruben Dario, Santos Chocano, Amado Nervo e outros.

Não houve, na Paraíba, nenhum poeta maior do que Perilo; houve poetas diferentes, e do mesmo tamanho em arte, como Augusto dos Anjos, Pereira da Silva, Carlos D. Fernandes, para chegarmos até o nosso lírico Américo Falcão, que, dentro da sua simplicidade, da magua e da

beleza correnteia dos seus versos, foi o que se podia chamar um representante autêntico da emoção lírica brasileira.

Em setembro, realizará a Associação a TARDE DE PERILO DOLIVEIRA.

Um intelectual conterrâneo e contemporâneo de Perilo traçará o perfil do poeta, em ligeiro estudo, e os belíssimos poemas do CANÇÕES QUE A VIDA ME ENSINOU, serão declamados por senhoritas da nossa sociedade.

Lembramos para traçar o perfil do poeta, nessa tarde que será magnífica, o escritor João Leles que privou da estima de Perilo e sabe dizer das dolorosidades do poeta.

Estamos certos de que o João Leles estará na retranca da frase.

As declamadoras que se definirão no "Recital das Poetisas" estarão, e não se recusará to-

nar parte na declamação a senhorita Lúcia Rique, que se revelou no GRUPO DA ESPERANÇA.

José Tinot que além de fazer versos, faz desenhos, já se ofereceu para fazer uma alegoria a Perilo Doliveira.

### PROSSEGUIRÁ O PROGRAMA

E outras homenagens virão. Outras demonstrações de interesse e zelo da A.P.I. pelo conhecimento de nossa literatura.

A memória de outros poetas: Augusto dos Anjos, Carlos D. Fernandes, Pereira da Silva, Américo Falcão, Aderbal Piragibe, serão realizados recitais. E um poeta vivo, sim, ainda vivo, o Silvino Olavo, merecerá uma justa recordação.

O nosso confrade José Leal e os seus companheiros de diretoria estão com um plano que merece a antecipação dos nossos louvores, dos nossos entusiásticos louvores.

## MORREU O SOL DA ÚLTIMA TARDE

Por Antonio BRAYNER

MORREU O SOL DA ÚLTIMA TARDE...  
SECOU A FONTE, A LIMPIDA FONTE,  
DA MINHA INSPIRAÇÃO, DO MEU AMOR.  
NA DESESPERANÇA E NO ABANDONO  
O VENTO, COMO UM POSSESSO  
ABALOU E SACUDIU COM FURIA  
AS FOLHAS DAS ARVORES, TENRAS E INOFENSIVAS.  
DEPOIS CHOCOU-SE COM VIOLÊNCIA  
NA CONFUSÃO DOS SEUS CABELOS CRESPOS  
QUE ESVOAÇARAM E PERFUMARAM O ESPAÇO.

TUDO FALTOU NA GRANDE NOITE DE MISERICÓRDIA:  
ATE O PERDÃO DAS ALMAS NOBRES  
E A CLEMENCIA DO CORAÇÃO TRANSBORDANTE DE FE.

OS MOVIMENTOS DOS LABÍOS NA PALAVRA REPLETA DE LÓDIO  
MACULARAM O GESTO DE SUAS MÃOS PIEDOSAS.  
E O CONTO, E A FORMA, A BELA FORMA,  
DE SUA BOCA SUMAMENTE PERFEITA,  
POSTA A SERVIÇO DO EVANGELHO DO DEUS-HOMEM.

NA RAZÃO QUE EU DESCONHEÇO  
HA O CHOQUE DA ALMA ESMAGADA PELA PREFERENCIA.

A INCUBAÇÃO DA MINHA ÚLTIMA IDEIA  
VOLTEIA EM TORNO DE UMA JUVENTUDE  
QUE NÃO QUER DESHONRAR A SUA GERAÇÃO.

HA UMA INUTILIDADE ESCONDIDA NUMA FORMA DE  
[MULHER AMADA

APONTANDO A AUTO-DESTRUIÇÃO  
COMO UM PRIVILEGIO E UMA VIRTUDE DO HOMEM.

NA ESCURIDÃO DOS CÉUS IMPASSIVEIS  
NÃO FULGURA MAIS A LUZ QUE CONVENCE, E GUIA, E  
INCOMFORTA.

HA UMA GRANDE MENTIRA ESCONDIDA NA CLARIDADE  
[DO FOCO

QUE ILUMINA A RUA DA RUINDADE,  
NA NOITE DE TREVA, SEM LUA E SEM ESTRELA.

NUNCA MAIS. NUNCA MAIS. NUNCA MAIS.  
MORREU O SOL DA MINHA ÚLTIMA TARDE...

Em Julho de 1944

Pela manhã, quando no céu reponta  
Loura, a alvorada, transparente e fria,  
E o meu canário quem primeiro envia  
A saudação ao arrebol, que aponta

Bem cedo ainda, mal o sol desponta,  
E no Oriente resplandece o dia,  
Ostentando a brilhante e luzida  
Plumagem de ouro, o sol ao ouro afronta

No seu mavioso e mágico gorgelo,  
Tanta expressão, tanta beleza e tanto  
Dulçor encerra e lhe transborda o seio,

Que eu pergunto, ao lhe ouvir a voz sublime:  
— Quem sabe no certo o que traduz teu canto?!  
— Quem saber póde o que teu canto exprime?!

## LAGRIMAS

Graziela de Luca JENNER

Digo que lágrimas, como manto,  
A dor abriga em seu regaço;  
E desabafam o sofrimento,  
Que fere a alma em seu cansaço.

A matéria às vezes é forte;  
Mas tudo aquilo, que ao coração,  
Léva a cruz do padecer,  
Dá-lhe lágrima como oração.

Chorando escondido, a alma oculta  
Ao mundo, a sua dor;  
Procura o silêncio, a solidão;  
Para contar a Deus então,  
Tudo quanto lhe tortura o ser,  
Deixando cair mais lágrimas, sem querer.

Ninguém vê essas lágrimas!  
São orações que sobem ao céu,  
E grinaldas que cobrem um véu.

— São gotas de orvalho, que beijam a relva,  
E lamentos que o vento léva...

Tibirí, Paraíba do Norte, 19-8-44

## A VENDEDORA DE FLÓRES

José TINET

Para "A UNIAO"

— "Senhor vêde esta flôr... tão perfumosa...  
Tenho de outros perfumes, de outras cores.  
Comprai-me um cravo, um lírio, alguma rosa...  
A! de mim, se eu voltar com as mesmas flôres!"

"A patrão despede-me sem pena,  
Multiplicando assim os meus revêzes.  
Dum cravo, dum jasmim, dum açucena,  
Depende a minha vida muitas vezes."

— Pois não, pois não! E compro-as todas, criança,  
Porque desejo vêr-te descansada.  
E ao lhe tocar nas flôres, ela avança  
Para uma flôr que estava separada.

— E esta flôr? Não m'a vendes? Por que não?  
— Perdoai-me senhor, é a que eu não vendo.  
— Comprai-lhe as outras flôres, e ela, então  
Agradeceu-me e alegre foi correndo.

Mas, parou para um moço na Avenida  
E no peito do jovem pôz a flôr.  
Fiquei com tantas flôres... tão sem vida.  
E êle com apenas uma, e tanto amor.

Ela dizia depender de lírios,  
De rosas, sua vida, seus fulgores;  
E eu digo que de amor, os meus martírios  
Dependem de eu andar comprando flôres.

**PADRES POLÍTICOS** — Escreve-me um vigário do interior uma carta oportuna, da qual me aproveito para conversar com os leitores. Deixo em incógnito o nome do padre, porque não estou autorizado a publicá-lo.

Nessa carta, seu autor faz alusão a um sacerdote "o mais político dos últimos tempos, na Paraíba". Menciona outros sacerdotes que "sujaram a sotaina nos negócios seculares, esquecidos de seus sagrados deveres no apascentamento do rebanho de Cristo". O colega tem uma linguagem forte. Mas, não lhe tiro a razão, em tese. A Igreja quer que seus ministros sejam dedicados, exclusivamente, ao ministério da salvação das almas, na vida paróquia, na imprensa, nos colégios, entre os operários, em toda parte onde a doutrina cristã deva ser ensinada. Vários sacerdotes, aqui na Paraíba e em muitas outras dioceses, tiveram assento nas assembléias parlamentares e exerceram até a chefia política de alguns municípios. Isto, incontestavelmente, concorreu para que eles se arrebatassem, uns mais, outros menos, do serviço religioso ou do fervor dos primeiros anos de vida pública. Mas, todos eles ou quase todos se arrependeram, não muito tarde, de terem se desviado da estrada real, caminhando por atalhos de maiores distâncias e mais agudos espinhos. Conhecemos um desses sacerdotes (que talvez tenha enrubescido com a leitura de sua carta) o qual, se lhe pôem em rosto tantas re-fregas em que se meteu, na vida política, obtempera com aquela frase chistosa do Cura d'Ar's — "foram as loucuras da mocidade".

**JOSIBIAS FIALHO MARINHO** — Recebi os jornais cuja remessa atribuí a uma gentileza do ilustre pastor presbiteriano. Li, atentamente, os artigos e notícias marginais o lápis vermelho. O jornal que me enviou é interessante, porque me informa a respeito de assuntos que não encontro tão detalhados em outras folhas de idéntica orientação e de linguagem serena, sem os azevedes comuns nas pessoas que discutem questões religiosas. O "elt"rama transcrito do "Diário de Pernambuco" do dia 14 de maio sobre a denúncia apresentada contra frei Inocêncio, a respeito de um sermão do mesmo, proferido em Angra dos Reis, é coisa que já deve ter sido liquidada pelo Tribunal de Segurança, com a impronúncia do acusado. Pelo menos, é isso o que supponho. Porque, quando o Tribunal de Segurança con-

# ALFA-BETA-GAMA

denar o primeiro frade, será tamanho o escandalo, que os inimigos da Igreja Católica erguerão suas trombetas, aos quatro ventos da publicidade, para malinsnar todos os frades do mundo. E quero ser eu o primeiro paraibanos a ter a triste notícia, para lamentá-la e lamentar a alegria louca dos que se em regozijar-se com os erros ou sofrimentos de seus adversários. O pastor Josibias Fialho Marinho não está nessa categoria de homens apaixonados, eis que segue os vestígios de mister Porter, aquele venerando pastor protestante, que foi sempre gentil para com os sacerdotes católicos, cortejando-os, em plena rua, fazendo-lhes justas referências, em suas prédicas, recebendo-os, fidalgamente, em sua residência, quando alguém lá iam visitá-lo. Dou o meu testemunho pessoal.

**OSORIO PAES** — Só agora tenho oportunidade de responder seu bilhete publicado na A UNIAO do dia 1.º de agosto corrente. Você vive tão absorvido nos trabalhos de sua genêntil dentária, que suas cartas aos amigos velhos não tem dimensões maiores que um soneto. No dia 28 de julho, quando pegou da caneta para escrever-me, você não estava no seu habitual bom-humor. Talvez seus maxilares estivessem naquela hora, reclamando o boteleão de Mélo Lula, de Alvaro Lemos ou Genebaldo Avelar, três oficiais do mesmo ofício, que tem a mesma clientela e nunca brigaram. Mas, você, Osório, é o único dentista-poeta de meu conhecimento. Seu pai foi o melhor batineiro da Paraíba; sua mãe, a mulher roqueteira; seu irmão padre, o melhor retoriologista. E você continua sendo o pior epistológrafo, não no sentido da gramática ou clareza, mas no sentido da prótese, da epêntese e da paragoge.

Cresça, viva e floresça a arte poética, na Paraíba do Norte. Ilustre Osório! Deixe que a juventude e até os velhos de careca ao sol passem a existência contando sílabas, catando rimas e cogando o quengo em busca de bons versos. A poesia é um refúgio sagrado, não para sonhadores, padres e dentistas, somente; para todo mortal que deseje e tenha asas para voar, além, muito além daquela serra em que nasceu

a virgem dos lábios de mel, ali no Ceará. Iracema Feijó, você, Alzir Pimentel, Olivina Carneiro da Cunha, João Augusto Cordeiro, Beatriz Guedes João Mindelo e gentes outras, delidadas ou duendes, que se agasalhem, durmam e acordem rufando a penugem, tocando o seio violão celestial, espremendo a sua massa cinzenta, expondo os seus intestinos espirituais, repelindo as suas dores. Deixemos na santa paz essa população paraibana, quase inocente, quase lunática ou divina, que habita às margens de nossos riachos e diz umas cousas muito belas, que ninguém mais sabe dizer nem imaginar. O terque qualquerque beatæ gentes!

**UMA CARTA MEDROSA** — A propósito do que escrevi, na crônica de 30 de julho, sobre o apostoiado de frades e freiras no Brasil, recebi uma carta de aplausos, que me satisfez em tudo, menos no último tópicio. A carta foi postada em Antenor Navarro. O autor diz chamar-se Antônio Batista da Costa, residente no Ceará, para onde voltava, depois de curado pelas águas de Brejo das Freiras. Embora se trate de pessoa desconhecida para mim, que teve a honra de conhecer o vigário Antônio Tomás de Aquino, que o batizou e foi o príncipe dos poetas cearenses, tenho o prazer de responder-lhe, para corrigir um lapso de seu latim e estranhar o pedço que me faz de "não desvendado o seu nome coram populo". O certo é popul. Está incorreto também o seu miserere turbas. Corrija para miserere turbas. Seu padrinho Antônio Tomás de Aquino, alem de excelente poeta, era bom conhecedor dos clássicos latinos.

Mas, illustre desconhecido, porque me pede para não declinar o seu nome? Diz-se admirador dos jesuítas, das Irmãs de Caridade, dos salesianos, dos maristas; diz-se "católico dos combates da fé" e tem medo de seu próprio nome... Tem medo das barbas ou das unhas de Caifás? Não quer perder seu emprego, porque tem seis filhos; porque, se for demitido, fará ananela e poderá perder o reino do céu. Deixe-se de tanta conversa fiada, sr. Batista da Costa! Está me parecendo que o sr. nem é cearense, nem é católico, nem é nada. Não

curou os seus males nas águas virtuosas de Brejo das Freiras; não conheceu o padre Antônio Tomás; não sabe patavina de latim; não foi discípulo de monsenhor Tabosa. O sr. é um "bangalafumenga". No meu tempo de estudante, era êsse o qualificativo que dávamos aos bobos alegres. Faça nova estação de cura, nas águas mais quentes do Brejo das Freiras, que ficará menos tolo.

**PADRE LEONCIO FERNANDES** — Sua carta de 1.º de agosto me fez recordar, ao vivo, sua figura de seminarista. Era você o mais idoso da nossa divisão, o de maneiras mais suaves, o que mais se esforçava na tradução dos compêndios latinos, o que deglutia com menos apetite e mais resignação aqueles pratos de muita farofa e carne pouca, lá no vasto refetório. Já no antigo tempo em que estudávamos juntos teologia, escritura sagrada e direito canônico, no ex-convento de São Francisco. Você e Joaquim Honório da Silveira Canuto eram os mais queridíssimos grandenses-do-foete e os que revelavam mais indícios de excelentes sacerdotes, como o são. Uns de nossos colegas o chamavam Leoncino; outros padre-mestre. Nomes carinhosos, com que designávamos a sua bondade e lhe expressávamos a nossa grande simpatia. Você se queixa de não acompanhar a vida paraibana, através dos jornais, porque não pode tomar uma assinatura da A UNIAO. Mas, vou pedir ao dr. Severino Alves Ayres, que é seu conterrâneo e atual diretor deste jornal, para mandar lhe fazer a remessa regular da folha, ali para a Estação de Pedro Velho, onde você reside. Fique sem cuidado, que o Severino Ayres é de uma gentileza sem limites, principalmente, quando se trata de políguares, de padres, da maior circulação de seu jornal. Pernambucanos, cearenses, potiguares, sergipanos "abundam, se alastram por todo este solo", como diz um verso de uma poetisa e professora, que conheci, em Natal, quando fui mestre-escola naquela bonita e poética cidade. A professora decantava as riquezas brasileiras. Eu quizera poder decantar, ao menos, o lugar onde nasceram Auta de Souza, Leoncino, Severino Alves Ayres, José Tibúrcio Sinfônico Barrêto, Severino Mariano de Aguiar, Odilon Pedrosa, Lauro Wanderley, Newton Lacerda e outras personalidades de minha simpatia. Até breve, Leoncino. Osculo a sua bela fronte sacerdotal. — MARIO DALVA

# O DERRADEIRO DIA DE KROPOTKIN

(Conclusão da 1.ª pag.)  
 xevitch Kropotkin, somente como um filósofo, um homem de ciência ou um tolo russo, não fazem alguns e absdo... de tudo ele acredita na igualdade. Para ele, seu grilo de batalha não podia existir sem a igualdade e a fraternidade. Mas a Justiça é algo inafirmado quando não a ilumina esse profundo amor da humanidade, que constitui as raízes mesmas do seu ser."

Ele amava aos homens com esse amor do povo russo que também complexado.  
 Por isso toda a sua vida foi uma prova disso, prova eloquente.

Kropotkin tem menos de trinta anos apenas. Vem da Sibéria para onde pediu ser destinado ao sair da Escola Militar. Seus amigos todos o julgam louco. De fato, é um caso de admirar que o príncipe Kropotkin, descendente dos Rúrik, mais nobres que os próprios Romanoff, pagou querido do "czar", quebrasse voluntariamente, de tal maneira as mais seguras esperanças de um esplêndido futuro. É que na Córte já existiam as mentiras as vergonhas, com o que ele não concordava. O estudo já o havia colocado em contacto com os ideais dos primeiros predicadores socialistas que lhe vinham do oriente. Era preciso lutar pela justiça e as suas reivindicações, e que estavam certas.

Na Sibéria, Kropotkin descobriu o curso do Obi. Transpôs a fronteira do Celeste Império, deslocado em mercador, e as observações que fez levam os homens a modificar inteiramente a noção aceita sobre o sistema orográfico do novo mundo russo. Quando volta a São Petersburgo, a Sociedade Geográfica o acolhe vitoriosamente, e sem mais demora o envia a estudar as águas glaciais da Finlândia. Ali chegando, Kropotkin elabora uma nova teoria sobre as formações glaciais finlandesas, hoje admitida pela ciência. Não deseja nenhuma posição social. Rejeita o posto de secretário que lhe oferecem na Sociedade Geográfica. Rejeita postos e mais postos de relevância social. Não quer coisa alguma, não quer nada.

A sua paixão é a política, é a ciência. Mas uma política completamente diversa daquela que se acostumara a ver na Córte Imperial russa. "A ciência é uma coisa admirável — nos diz ele. Eu conhecia os gozos que os cientistas procuram, e que talvez possa apreciá-los mais que meus colegas. Naquele tempo, visitando os lagos da Finlândia, novas e formosas teorias científicas me afluram ao cérebro. Se a ciência é uma coisa admirável, que direito teria eu desses nobres deleites quando, em torno de mim, não via senão a miséria, a luta titanica pela vida? Tudo o que eu gostasse naquela vida de emoções delicadas, intuitivamente seria arrebatada da própria boca daqueles que sentavam o trigo e não tinham bastante para seus filhos, pois a produção total da humanidade é ainda bastante pequena... O saber é uma força enorme... É preciso que o homem saiba. Mas já sabemos muitas coisas. Que sucederia se estes conhecimentos, nada mais que estes conhecimentos, se convertessem no bem comum de todos? As massas tem necessidade de aprender, e podem aprender. Falta-lhes apenas, tão somente, dar-lhes os meios, proporcionar-lhes o ensino. Eis aí a direção para onde eu me devo mover, eis aí os homens para os quais eu devo trabalhar..."

Efetivamente Kropotkin abraçou os homens pobres, deixando a outra vida, de futuro o mais brilhante. Era um fiel predador dos seus ideais humanos, o mais sincero talvez de quantos o seguiam.  
 A vida de Kropotkin foi um martírio. Esteve encarcerado no forte Pedro e Paulo, onde mal podia respirar, comer, ou tra coisa qualquer que pretendesse fazer. Depois, a fuga no veloz, as prisões na França, o trabalho manual forçado, a perseguição política, cinquenta anos de predicação incansável, de ex-

forço intelectual, tudo isto feito em luta titanica com as mais duras necessidades de vida, uma vida de semi-faminto, uma vida que era uma verdadeira miséria. É certo que Kropotkin morreu. Mas é verdade também que sentimos este santo homem como a encarnação viva e perfeita desse russo universalista do século XIX, desse irmão de todos os homens que anunciaram as profetas.

Voltando à Rússia, na época da Revolução, Kropotkin foi o "ar afastado de tudo, na aldeia de Dmitrov, nas imediações de Moscou. Um dia, teve um convite para formar o governo, com vito insistente, que recusou. E que estava cansado e doente as grandes lutas. Três anos passou na Rússia, esquecido por uns e exaltado por outros.

Foi em consequência de um ataque de pneumonia, que a 8 de fevereiro de 1921, pela madrugada, deitado ao colo de sua filha, rodeado de alguns parentes e amigos, que Pedro Alexevitch Kropotkin deixava de existir.  
 Acabava-se um príncipe e um nome, um homem em toda a "sensão do vocabulo, um homem que deixara tudo o que podia faz-lo feliz, para se entregar a morte, a prisão, ao desterro.  
 O corpo de Kropotkin foi tras-

ladado a Moscou. Foram-lhe decretadas grandes honras pelo governo. Seu corpo estava exposto quatro dias no salão de festa do antigo Palácio da Nobreza. Uma comissão oficial do governo velou honrar seu cadáver e a metade de Moscou assistiu a suas funerais.

Sua filha nos conta que no dia do sepultamento, um "muzjik" ou esperava no cemitério desde a véspera Vinha de longe. Ao vê-lo, aplicou consternado que o deixasse botar o primeiro boçado de areia. Consentido, o "muzjik" falou: "Eu costumava, quando o tempo me permitia, o trabalho e as outras coisas que temos a fazer, ouvia Kropotkin, o homem mais santo da Rússia. Disseram-me que ele havia morrido. Não tenho flores que trazer, mas queria fazer algo por Kropotkin... Delixim, pois, que em bote o meu boçado de terra..."

É foi assim o derradeiro dia de Kropotkin.  
 Um "muzjik" queria jogar na sua tumba o seu último boçado de terra. "Um muzjik..." E não foi para ele a sua maior glória ter ali, na despedida do mundo, um daqueles homens por quem mais se batera em vida? Andar de léguas e léguas, esse homem lhe bastava.

# INFLUENCIA DA PINTURA INGLESA

(Conclusão da 1.ª página)  
 nela a solução lirica como primordial.

Uma terceira contribuição seria oferecida ainda pela pintura inglesa, com Turner, a da independência da cor. Turner despreza a forma em benefício do colorido e por esse lado se faz o grande precursor do impressionismo francês. Ao mesmo tempo sistematiza a aplicação das teorias já expostas por Constable e outros acerca das cores complementares e dos valores luminosos, teorias que se tornaram também exploradas por Monet e Pissarro e sobretudo por Seurat e Signac, na França, anos mais tarde.

Das três contribuições, duas de ordem espiritual e uma de ordem técnica, nasceu o movimento impressionista, de tamanha repercussão no destino da pintura.

De uma quarta contribuição os valem os modernos surrealistas: a da fantasia onírica que tem uma de suas mais vigorosas raízes em William Blake que Odilon Redon deve haver conhecido.

Blake, poeta também, e dos mais místicos, soube unir a poesia à pintura, o que ainda hoje constitui o grande problema do dervista. E soube unir pelo fundo mesmo, num entrosamento perfeito, e não pela simples forma, coisa já conseguida com um Rafael no Renascimento. Por esse aspecto especialíssimo ele foge ao conceito de arte como beleza formal, equilíbrio, e simetria e descobre o valor expressivo de arte como valor expressivo. Pode-se dizer que com ele, como de um modo geral com os pintores ingleses do século XVIII, se realiza a aliança indissolúvel do intelectual com o artezão. Em verdade no caso de Blake a dosagem é desproporcionada e o domínio do intelectual quase absoluto. Não discuto se isso é um bem ou não. Possivelmente será um mal e talvez convenha separar melhor os gêneros dentro do espírito clássico de ordem e medida. Mas, bem ou mal, é um fato de conse-

quências enormes e que espelha a crise ética e estética tão rica da atualidade.

Referindo-me particularmente à pintura moderna, desde o impressionismo, parece que afastado de toda e qualquer influência inglesa a pintura continental anterior às exigências de Monet e seus discípulos. Em verdade se a partir de então essa influência se tornou evidente, não menos seria foi ela sobre os românticos e os realistas franceses. De Delacroix sabemos, através de seus apontamentos, quanto o perturbaram as soluções de Constable. Mas na Escola de Barbizon melhor observamos ainda a que ponto a concepção paisagística inglesa se expandiu e frutificou entre os franceses Rousseau (Théodore) e Daubigny muito devem a Constable, embora ao lirismo deste e à sua sensibilidade tenham adicionado o equilíbrio herdado dos neo-clássicos. Couberth tão pouco ignorou a pintura inglesa. Tirou mesmo grande partido dela no seu realismo rude e poético a um tempo.

Elle Faure que estudou com muito amor a pintura inglesa do século XVIII, censura-lhe o divorcio de sua expressão plástica com a alma popular. Chega o penetrante esteta a considerar essa pintura de retratos e paisagens uma arte granfina feita para o prazer da aristocracia e sem nenhum ponto de contacto com o povo. A censura não procede. Em primeiro lugar porque no século dezoito o mal da arte aristocrática não era peculiar à Inglaterra. É certo que temos nessa época um Chardin em França, Mas a Inglaterra tem Hogarth. E ao lado de Chardin, para contrabalançar os Reynolds e os Gainsborough, há os Fragonard, os Boucher, os Greuze, os Perronneau. A época é que é granfina, e os artistas a espelham com fidelidade. Granfina e maliciosa na França, granfina e sentimental na Inglaterra. Sem-sua com Greuze e Boucher, lirica em Gainsborough ou Reaumur. É verdade que um La Tour transcende o mundo pequeno e limitado da nobreza nos seus admiráveis autorretratos, tão próximos pela finura e penetração da prosa de um Voltaire revolucionário. É verdade que o próprio Wateau em seus desenhos revela-nos uma força prestes a explodir que não se vislumbra no adocicado e delicioso Perronneau. Porém, em linhas gerais, a atmosfera é a mesma. E o divorcio do artista com o povo é quasi tão completo.

# Que é possível esperar



de um  
**Talisman?**

Na busca permanente da felicidade, os homens apegam-se a tudo: amuletos, mascotes e misteriosos talismans. Não importa discutir o seu valor. O que é justo lembrar, porém, é que o nosso destino depende mais de cada um de nós do que de fatores externos. Devemos, quanto possível, confiar em nós mesmos. Porque há cousas que podemos determinar e construir. E se ninguém pode determinar o curso e a duração da sua vida, é possível entretanto agir dentro dessa incerteza, e construir o futuro. É assim com o seguro de vida que, natural-

mente, deve figurar entre as suas cogitações de chefe de família amoroso e previdente. A Sua America oferece-lhe inúmeros planos de seguro, que qualquer agente lhe poderá apresentar, mostrando o que mais lhe convém. E o seguro de vida pode garantir-lhe não somente proteção para sua esposa e para a carreira de seus filhos, como também uma tranquila aposentadoria. Procure estudar esses planos. E faça, desde já, pelo seu e pelo futuro dos seus, o que está facilmente ao seu alcance, dentro das mais sólidas garantias.



**Sul America**  
 Companhia Nacional de Seguros de Vida  
 Fundada em 1895

A SUL AMERICA - C. POSTAL 971 - RIO  
 Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro. 9. JIII. 3 56

Nome: .....  
 Data do nasc.: dia ..... mês ..... ano .....  
 Solteiro? ..... Casado? ..... Tem filhos? .....  
 Rua: .....  
 Cidade: ..... Estado: .....

# ECZEMAS, PÚSTULAS, PEREBAS,

dartos, empingens, fistulas, erupções da pele, fôcos de supuração, ulcerações na garganta, lábios, cantos da boca ou em qualquer parte do corpo; tumores profundos nas carnes e ossos, etc., são causados pela impureza do sangue.



indicado como auxiliar no tratamento da Sífilis, é o depurativo aconselhado para fazer desaparecer estes males que tanto vexame e repulsa causam. Comece a usá-lo hoje mesmo antes que seu mal se agrave.

A Revolução de 89, as guerras napoleônicas e as barricadas de 1830 e 1848, é que irão modificar a expressão plástica e produzir as revoltas de Delacroix, Gericault, Courbet, bem como o desajustamento dos impressionistas, quando a marginalidade dos pintores e dos intelectuais atinge o ponto crítico.

A influencia inglesa dá por diante se faz dia a dia mais forte, mais avassaladora. O que é mais curioso, não na Inglaterra, porém no Continente todo, através da interpretação do século XVIII inglês foi semeado nas ilhas, mas floresceu e frutificou no mundo inteiro.

# A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é fêlo quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alfaca, ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer a pele e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resaca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O vício, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante". Experimente-o.

# PONTO CHIC BAR E RESTAURANTE

AV. B. ROHAN, 267

Remodelado ultimamente, acha-se apto a servir ao distinto público. Cozinha de 1.ª ordem. Pratos selecionados. Especiarias. Bebidas Nacionais e Estrangeiras. Diariamente peixe e camarão.

Aceita assinaturas para entrega a domicílio. PREÇOS MÓDICOS.

# GRANDE HOTEL

— Patos —

O melhor prédio, mais bem situado com dormitórios e refeições de primeira ordem. As famílias de tratamento que se destinam a Brejo das Freiras ou ao alto sertão serão bem servidas no GRANDE HOTEL — Cidade de Patos — P. B.

Proprietário: RAYMUNDO COSTA

# FOLHINHAS

Importante Fábrica de Folhinhas procura agentes nas capitais e no interior de todos os Estados do Brasil.

Negócio sério e lucrativo, com boas comissões e garantimentos.


As interessadas pedirem escreverem diretamente à Fábrica sob ORGANIZAÇÃO CUREIRO Caixa Postal 408 — SÃO PAULO

# OS QUE SOFREM DO FIGADO

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo, com o engorgimento do figado e consequente prisão de ventre. As

**PILULAS DO ABBADE MOSS**

com ação direta sobre o figado, estomago e intestinos, evitam a prisão de ventre, descongestionam o figado e normalizam, de um modo definitivo, as funções do aparelho digestivo.



SARNA  
 COCEIRA  
 FRIEIRA  
**ALIVENE**



# DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOAO PESSOA — Domingo, 20 de agosto de 1944

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

### INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO N.º 474, de 19 de agosto de 1944

Transfere dotações orçamentárias no Departamento do Serviço Público.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

#### DECRETA

Art. 1.º — Fica alterada a discriminação da despesa do orçamento em vigor, baixada com o decreto n.º 414, de 16 de novembro de 1943, com a transferência entre dotações orçamentárias do Título I — Governo do Estado — verba 02 — Departamento do Serviço Público — das seguintes quantias:

22 — Livros, revistas e outras publicações técnicas e especializadas	Cr\$ 2.100,00
30 — Artigos de expediente, desenho, ensino e educação, material de propaganda e difusão cultural	700,00
39 — Vestuários, uniformes, chapéus, calçados, perneiras, corcames, equipamentos e roupas do cama e mesa	700,00
40 — Água, asseio e higiene, artigos para limpeza ou desinfecção	400,00
41 — Consertos e conservação em geral	800,00
	Cr\$ 2.100,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 19 de agosto de 1944; 56.ª da Proclamação da República.

**RUY CARNEIRO**  
J. Santos Coelho Filho

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 14:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, alínea III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e na conformidade do disposto no artigo 131 do decreto-lei sob n.º 39, de 10 de abril de 1940, combinado com o artigo 187, alínea II, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, resolve conceder aposentadoria, por motivo de invalidez comprovada em inspeção de saúde, a Leonorina Emília da Silva, portadora dos auditórios do Juizado de Direito da comarca de Catoara do Rocha, de 2.ª entrância, com direito nos vencimentos de Cr\$ 60,00 mensais, de acordo com o cálculo a que procedeu o Departamento da Fazenda, e em face do que preceitua o citado decreto-lei n.º 202, no seu artigo 189, alínea II.

#### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 18:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, alínea III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar, compulsoriamente, o 3.º sargento da Força Policial do Estado, Sebastião da Costa de Souza, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe for apurado pelo Departamento da Fazenda, de acordo com o disposto no art. 57, capítulo V, título I, da Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar, alterado pelo decreto-lei sob n.º 136, de 27 de novembro de 1940.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, alínea III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar, compulsoriamente, o 2.º sargento da Força Policial do Estado, João Freire da Silva, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe for apurado pelo Departamento da Fazenda, de

acordo com o disposto no art. 57, capítulo V, título I, da Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar, alterado pelo decreto-lei sob n.º 136, de 27 de novembro de 1940.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Sizenando Costa, Diretor do Departamento Estadual de Estatística, para representar a Paraíba no 10.º Congresso Nacional de Geografia a realizar-se este ano no Rio de Janeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, alínea III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 41, capítulo IV, da Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar, resolve conceder reforma, por motivo de invalidez comprovada em inspeção de saúde, a Joaquim Pereira Valões, 2.º sargento da Força Policial do Estado, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço que lhe for apurado pelo Departamento da Fazenda.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, alínea III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Francisca Maria de Queiroga para exercer, interinamente, o cargo de 1.º Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Cível, Orfãos, Ausentes, Execuções, Provedoria e Anêxos da comarca de Fombal, de 2.ª entrância.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

#### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

#### EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 19:

Petição: De Antonia Rangel de Farias, professora, classe C, com exercício no Grupo Escolar "Tomaz Miranda", desta capital, requerendo abono de uma falta. — Igual despacho. — Despacho Deferido.

De Nemeia Ribeiro de Andrade, professora, classe D, com exercício no G. E. "Tomaz Miranda", desta capital, requerendo abono de uma falta. — Igual despacho.

De Helena Isaura de Oliveira, professora, classe C, com exercício no G. E. "Tomaz Miranda", desta capital, requerendo abono de duas faltas. — Igual despacho.

De Silva Henriques da Silva, professora, classe B, do G. E. "Eplácio Pessoa", desta capital, requerendo abono de uma falta. — Igual despacho. De Severina Almeida, classe C, com exercício no G. E. "Eplácio Pessoa", desta capital, requerendo abono de uma falta. — Igual despacho.

#### DEPARTAMENTO DE SAÚDE

#### EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Portaria: O Diretor Geral do Departamento de Saúde, no uso de suas atribuições, resolve designar Beatriz Silva, extranumerário contratado para, no Posto de Higiene da Campina Grande, exercer a função de Atendente, mediante o salário de Cr\$ 300,00 mensais, a partir de 11 do corrente até 31-12-44.

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 19: Despacho de petições. N.º 4333 — Ofício n.º 2.237, de 15.º R. I. — Atenda-se, dispensando-se a taxa de inscrição. Submeta-se a exame no dia 23 do corrente, às 14 horas. N.º 4334 — De Severino de Almeida do Nascimento Submeta-se a exame hoje, às 10 horas, pagando as taxas regulamentares. N.º 4329 — De Severino Alexandre Barbosa. — Deferido. N.º 4331 — De Antonio Fernandes da Silva — Igual despacho.

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19: Petição: N.º 5017 — De J. Matos & A. C. E. do Cajazeiras.

### Departamento da Fazenda DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 19 DO CORRENTE MES

RECEITA:		Cr\$	Cr\$
Saldo anterior			84.558,20
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 18		48.500,00	
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 18		338,30	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 10		6.387,30	
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda dos dias 14 e 17		3.714,80	
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda dos dias 11 e 12		269,80	
Adm. do Porto de Cabedelo — Empresa Granja São Rafael — Renda dos dias 23 a 31 de julho		967,00	
Felpe Pegado Corizez — Saldo de adiantamento		12,00	
José Monteiro — Taxa de Serviço de Transito		20,00	
Severino Alexandre Barbosa — Idem		10,00	
Antonio José da Cruz — Idem		22,00	
Cassiano Pereira — Idem		144,00	
Valdemar Pio Chaves — Idem		10,00	
Dr. Paula e Silva — Divida ativa		231,00	
Dr. Edson Q. de Melo — Idem		231,00	
Giovanni Petrucci — Renda patrimonial		23,50	
O mesmo — Idem		20,50	
Ullisses Ribeiro da Silva — Depósito		95,00	
Felmsino Joaquim da Silva — Renda Industrial		50,00	
Paulina Soares Feltosa — Idem		10,00	
Valdemar Pessoa Ramos — Idem		10,00	
Antonio Evangelista do Aquino — Idem		10,00	
Celina Paula dos Santos — Idem		10,00	
Cleora Ismael de Araújo — Idem		10,00	
Total		Cr\$ 146.709,70	
DESPESA			
4564 — Mala & Cia. — Conta		3.896,70	
4473 — B. Mala & Cia. — Conta		435,00	
4548 — Francisco Guimarães — Conta		6.532,00	
4503 — B. Mala & Cia. — Conta		500,00	
4559 — Fausto José de Almeida — Pagamento		519,60	
4400 — Força Policial — (Cap. M. O. Moreira) — Folha de pagamento		253,50	
4537 — Henriques Rubens Filgueiras — Diárias		509,00	
4587 — Cap. Manuel Camara Moreira — Desp. realizadas		19.000,00	
3501 — Francisco da Silva Loureiro — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento		612,00	
4538 — Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional — Rest. de Obrigações de Guerra		850,10	33.099,80
Saldo balaceado			113.609,97
Total		Cr\$ 146.709,70	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 18 de agosto de 1944.  
Antonio Dias Neto, Tesoureiro geral interino.  
Visto: J. Florentino Junior, Diretor Geral.

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE PESSOAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19: Petições: De Manuel dos Anjos Pereira, extranumerário diarista, com regalias de funcionário, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde. De Emília Luna Peixoto, Pro-

### DIÁRIO DA JUSTIÇA

#### TRIBUNAL DE APELAÇÃO

AUTOS COM VISTA em João Pessoa, 19 de agosto de 1944. — Euripedes Tavares, secretário. EDITAL N.º 160 Faço ciente aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 22 de agosto corrente pela Primeira Câmara o extro. des. Presidente designou mais o do seguinte recurso: Recurso Criminal n.º 320, de Teixeira. Relator desembargador Agrilindo Barros. Recorrente o Adjuvante de Promotor Público; recorrido Antonio Tomaz dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação.

### NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça. No cartório do escrivão Sebastião Batos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes: Manuel Pereira da Costa e Maria Candida da Silva, Daniel Gomes Lopes e Vitória Nunes da Silva, Luiz Gonzaga de Lima e Dulce Dativio Teles, Manuel Gomes Viana e Creuza Alves Figueira, Orlando Ferreira da Silva e Baura Batista Omena, Sebastião Francisco da Silva e Eunice da Silva Brandão, José Daniel de Santana e Maria das Neves Dias, Crispim Rodrigues Camara e Antonia Maricano, Israel José Ramos e Josefa Tomaz da Silva, Antonio José do Nascimento e Maria do Carmo Lima, José Elias Fernandes e Amélia Ferreira de Lima, João Quirino dos Santos e Severina Maria da Conceição, João Jacinto Confessor e Nazaré Sena Jacinto, bem como Moacyr Ferreira Machado e Maria Luiza de Andrade, ainda menores.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual. Movimento de autos do dia 19 de agosto: Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: Ações fiscais: ns. 172 — 975 — 978 — 981 — 184 — 987 — 980 — 985 — 196 — 998 — 1002 — 1005 — 957 — 960 — 969 — 963 — 968. Ação da Fazenda Estadual e d. Ermelinda de Brilo Lira. Ação de consignação de Eulina Ferreira de Oliveira contra Severino Paulo de Oliveira Ofício n.º 68. Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara: Ações fiscais: ns. 964 — 561 — 558 — 955 — 987 — 970 — 977 — 1000 — 1003 — 1006 — 984 — 991 — 988 — 985 — 982 — 979 — 976 — 973. João Pessoa, 19 de agosto de 1944. — Damazio Franca.

3.º CARTORIO Para ciência dos interessados, publico o despacho do dr. Juiz da 3.ª vara proferido nos autos de desquite entre partéis: Antonio Martins dos Santos e Luiza Maria Martins, deste teor: "Digam os interessados sobre o laudo retro. J. Pessoa, 17 de agosto de 1944. Climaço". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. dou como intimado o dr. Evandro Souto, assistente

judiciário da Invepar, Lúcia Eulza Martins e ao desquite Antonio Martins dos Santos. João Pessoa, 18 de agosto de 1944. — O escrivão, Eunápio da Silva Torres. Para ciência dos interessados, torno publico, que o dr. Juiz da 2.ª vara desta capital, designou o dia 29 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, para a 3.ª vara, para ler lugar a instrução e julgamento da ação ordinária da cobrança movida pelo dr. Evandro Souto contra Geráσιο de Souza Formiga e Aristu Formiga. Assim, nos termos do art. 164 do Cod. de Proc. Civ. dou como intimados o autor, os réus e o perito dr. Luiz Viana. João Pessoa, 16 de agosto de 1944. O escrivão, Eunápio da Silva Torres.

Torno publico para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no espólio dos bens deixados por Estanislau Orlino Barbosa, a sentença do dr. Juiz de Direito da 3.ª vara proferida nos referidos autos, deste teor: "Julgo bom o cálculo de fls. contra o qual nada se alega. Intime-se J. Pessoa, 17 de agosto de 1944. Climaço". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. dou como intimado todos os herdeiros e interessados na pessoa do seu advogado dr. Severino Alves Ayres e do dr. Procurador Fiscal. João Pessoa, 18 de agosto de 1944. — O escrevente autorizado, Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no arrolamento procedido por falecimento de Arturina Gonçalves da Fonseca, torno publico a sentença do dr. Juiz de Direito da 3.ª vara proferida nos referidos autos deste teor: "Julgo por sentença a liquidação do imposto pelo cálculo de fls. 27, para que tenha seus dividendos feitos. Decorrido o prazo de recolhimento do mesmo imposto na repartição competente intime-se J. Pessoa, 18 de agosto de 1944. Climaço". Assim, nos termos do art. 168 do C. P. C. dou como intimado o dr. Evandro Souto, assistente

### DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

#### PREFEITURA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 17: Petições: N.º 3301, de Augusto Amaro; n.º 3383, de Antonio Pereira de Souza; n.º 3305, de Josefa Ricardo da Silva; 3254, S. O. Dore; n.º 3255, de Romualdo Bezerra da Silva — Deferido. N.º 3182, de Clementina Mala da Silva — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização. N.º 3222, de Joaquim Patricio de Souza. — Retifique-se a coleta, considerando a casa como própria. N.º 3338, de Severina A. da Silva. — Proceda-se a retificação da coleta. Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18: Petições: N.º 3301, de Jose Aragão de Oliveira; n.º 3297, da Ektro Importadora Ltd.; 3193, de Leodolfo Barbosa; n.º 3214, de Eufasina Maria da Conceição; n.º 3301, de Severino Cabral; n.º 3208, de Santiago Patricio do Nascimento; 3166, de Filomena Araújo; 3260, de Francisco Arcajo Mororo; n.º 3217, de Severino Pacheco e Araújo; 2221, de José Oastor Purgado; n.º 3215, de Vicente Alves de Oliveira; n.º 3201, de Severino Ramos de Souza; n.º 3303, de Severino Ramos de Souza; n.º 3206, de Antonio Jacinto da Silva; n.º 3243, de Celestino Felino da Silva; n.º 3233, de Leobaldo Soares; n.º 3208, de Severino Amaral. — Deferido. N.º 3173, de Jose Cunha; n.º

3230, de Romualdo Bezerra da Silva. — Indeferido. N.º 3197, de José Marques de Souza. — Indeferido, em face do parecer da D. T. M. N.º 3313, de Denis, Parede e Cia. — n.º 3232, da Sociedade Máquinas Importadora para Indústria Ltda. — Deferido, proceda-se a coleta. N.º 563, de Luzia Maria da Conceição — Deferido, mantendo-se o débito restante. N.º 3226, de Benedito Vicente. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização. EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 19: Petições: N.º 3247, de João Sousa, por sua filha Regina, n.º 3296, de Teofila Maria da Conceição; n.º 3223, de Agrupio Lins; n.º 3252, de Antonio José da Silva; n.º 3216, de O. B. Viana; n.º 3282, de Olívio Lins Bandeira. — Deferido. N.º 3158, de João Vieira Lima; n.º 3128, de Francisco Cristiano Cunha; n.º 2517, de Aldir e Maria do Carmo Alves Pessoa. — Deferido, na forma do parecer do S. T. N.º 2792, de J. Barbosa e Cia. — Faça-se a transferência. N.º 3574, de João Soares da Silva. — Certifique-se o que constar. N.º 3100 — De Juba Gomes da Silva. — Indeferido, procedendo-se de acordo com o parecer do S. T. N.º 2814 — De Gregorio Simplicio de Albuquerque. — Concedido dispensa da coleta relativa ao ano de 1942. N.º 2533, de Lourival Vicente de Freitas. — Indeferido, em face dos pareceres da D. T. P. e do S. T.

**EVITE muitos RESFRIADOS**

Ao primeiro espirro...  
gomas destas gotas nas  
narinas. Esta medicação  
especial estimula a Na-  
tureza a repelir o resfri-  
do antes que ele comen-  
ce.

**VICK VAPOR-NOL**

**EDITAIS**

**RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA - EDITAL N.º 7** - "Imposto territorial" - De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o último dia útil deste mês, se receberá, sem multa, a 1.ª prestação do "Imposto territorial" de importância até Cr\$ 500,00, de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto-lei n.º 679, de 9 de Junho último.

S. P. A. da Recebedoria de João Pessoa, 8 de agosto de 1944.  
Alípio Machado - Chefe.

**RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA - EDITAL N.º 8** - De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o último dia útil deste mês, se receberá, sem multa, a prestação única do "Imposto territorial" de importância até Cr\$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr\$ 100,00, que deviam ser pagos no mês de Julho último, mas, de ordem superior, tiveram prorrogado o prazo para o pagamento.

S. P. A. da Recebedoria de João Pessoa, 8 de agosto de 1944.  
Alípio Machado - Chefe.

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELO - EDITAL N.º 5 DE PREVIU AVISO** - De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os Srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembrarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 20 (vinte) dias a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicadas editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Do vapor "Macedo"  
2 caixas, marca M. & I., de chá. Dono ou consignatário: Monte & Irmao. Peso: 85 kg. Data da descarga: 2-2-944.

Do vapor "Jangadeiro"  
1 sacco, marca D. K., de farinha de trigo. Dono ou consignatário: Loid de Brasileiro. Peso: 40 kg. Data da descarga: 18-3-44.

Do vapor "Chui"  
2 caixas, marca M.F.S., de peixe em conserva. Dono ou consignatário: A.ª ordem. Peso: 58 kg. Data da descarga: 28-5-944.

Secção de Expediente da A. P. C., em 9 de agosto de 1944.  
Geníl da Silva Mello - Chefe da Secção.

**ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABELO - EDITAL N.º 6 DE PREVIU AVISO** - De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os Srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembrarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicadas editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Do vapor "Ilaguaná"  
1 caixa, marca letreiro, de roupas. Dono ou consignatário: Ignorado. Peso: 6 kg. Data da descarga: 2-6-948.

Do vapor "Peti"  
7 caixas, marca J. P. & C., de metal. Dono ou consignatário: A.ª Ordem. Peso: 810 kg. Data da descarga: 16-1-944.

Do vapor "Macedo"  
1 Maleta, marca letreiro, de roupas. Dono ou consignatário: Gabriel de Farias. Peso: 12 kg. Data da descarga: 2-2-944.

2 caixas, marca C. & D. L., de óleo de linhaça. Dono ou consignatário: Ignorado. Peso: 84 kg. Data da descarga: 2-2-944.

5 eng., marca B. B., de marmore. Dono ou consignatário: Banco do Brasil. Peso: 1.976 kg. Data da descarga: 2-2-944.

Secção de Expediente da A. P. C., em 9 de agosto de 1944.  
Geníl da Silva Mello - Chefe da Secção.

**REPRESENTANTES VENDEDORES**

Para a venda dos mais interessantes modelos de FOLHINHAS, procuramos com urgencia, na Capital e interior. Ótimas condições. • Toda garantia. Cartas a Fabrica: CAIXA POSTAL, 2288 - SÃO PAULO

**MINISTERIO DA GUERRA - 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO - EDITAL** - O sr. Capitão Anibal Tielano Sayão Cardoso, Chefe interino da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, faz saber a todos quanto o presente edital lerem ou dele notícias tiverem, que estão sendo chamados a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição, das 14 às 17 horas (pela manhã não serão atendidos), para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: Aníbal Alves da Silva, filho de Manoel Severino dos Santos, da classe de 1909, de 3.ª categoria; Arsenio Umbelino de Almeida, filho de Umbelino de Almeida, da classe de 1901, de 3.ª categoria; Augusto Soares Filho, filho de Joaquim Francisco Costa, da classe de 1902, de 1.ª categoria; Cleo Dantas do Labor, filho de Manoel Dantas Lavour, da classe de 1900, de 1.ª categoria; Elísio Alves da Silva, filho de José João Silva, da classe de 1918, de 3.ª categoria; Francisco Pereira Guedes, filho de Salustiano Pereira Guedes, da classe de 1904, de 3.ª categoria; João Cartoniho Alves de Souza, filho de Ricardo Alves de Souza, da classe de 1908, de 1.ª categoria; João Gonçalves da Silva, filho de Manuel Gonçalves da Silva, da classe de 1921, de 1.ª categoria; José Genuino, filho de Higino Gomes da Silva, da classe de 1909, de 3.ª categoria; José Matos Gomes, filho de Flora Ana da Conceição, da classe de 1917, de 1.ª categoria; Manuel Francisco do Nascimento, filho de Antonio Francisco do Nascimento, da classe de 1912, de 1.ª categoria; Otacilio Nóbrega de Queiroz, filho de Bertino Eudocio de Medeiros Queiroz, da classe de 1913, de 3.ª categoria; Otávio Pereira, filho de João Pereira, da classe de 1910, de 1.ª categoria;

setembro próximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Palácio da Justiça, para ser ouvido em segredo de Justiça e acompanhar dita ação em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito querelado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 de agosto de 1944. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, secretário autorizado e datilografado Alberto F. Diniz.

(341) - EDITAL - Citação de devedor a Fazenda Nacional - O Doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Doutor Promotor Publico da Comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: - Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico como Ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda Federal, que estando o sr. José Cordeiro Souza, residente em Cajazeiras, a dever a Fazenda Federal a quantia de Cr\$ 118,80, como se verifica da certidão junta proveniente de diferença do Imposto de Renda e multa respectiva, por infração dos artigos 118, letra A e 116 § unico do Dec. n.º 17390 de 26 de Julho de 1926, modificado pelo Dec. n.º 21664 de 20 de Junho de 1932, relativo ao exercicio de 1941, vem requerer a V. S., digni-se mandar citar dito devedor ou a seus herdeiros para pagar incontinenti a mesma importância, de acordo com o Dec. 960 de 17 de Dezembro de 1938 ou nomear bens a penhora o que não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos

**"A UNIÃO"**

A Gerencia da A UNIÃO avisa aos srs. escrivães deste Estado que as publicações de editais neste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em officio.

ria; Pedro Alves de Araujo, filho de Antonio Felix, da classe de 1913, de 3.ª categoria e Pedro Cabral de Oliveira, filho de Manuel Cabral de Oliveira, da classe de 1907, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Tielano Sayão Cardoso - Chefe int.º da 23.ª C. R.

**EDITAL de citação de Luiz Alves Ribeiro** - O Bacharelando Alberto Diniz, Suplente em exercicio no cargo de Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

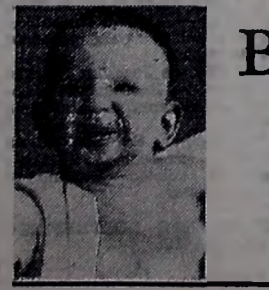
Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 15 dias virem, que pelo senhor Antonio Lourenço de Barros foi dado queixa crime contra Luiz Alves Ribeiro, brasileiro, com 18 anos de idade, solteiro, agricultor, residente e domiciliado no lugar Taquara, desta comarca, por ter o mesmo cometido e infringido os crimes previstos no art. 140 do Código Penal, ocorrendo a agravante do art. 44, inciso II, do mesmo Código. E como não tenha sido possível citá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido querelado a comparecer neste juizo, no dia 11 de

setembro próximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Palácio da Justiça, para ser ouvido em segredo de Justiça e acompanhar dita ação em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito querelado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 17 de agosto de 1944. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, Escrivão, (as) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; data supra; dou fé. A Es-

crevente compromissada - Erolides Rodrigues Holanda.

(342) - EDITAL - Citação de devedor a Fazenda Nacional - O Doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Doutor Promotor Publico da Comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: - Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico como Ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda Federal, que estando o sr. João Alves d'Andrade, residente em Cajazeiras, a dever a



**BELZEMA**

para Eczematide Infantil

• Pomada não gordurosa, anticéptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



**... não descuidando dos pneus e da pressão do ar**

TUDO que diz respeito a seu carro, caminhão ou ônibus, precisa ser poupado agora. Não só as peças, porque já estejam faltando, mas também os pneus, cada dia mais necessários às urgentes necessidades civis e militares. Poupe seus pneus, observando estas regras:

- Regule frequentemente sua pressão.
- Em cada 8.000 quilômetros, faça o rodizio dos pneus.
- Não abuse da velocidade.



Seu Revendedor Esso poderá prestar-lhe estes e outros serviços. E se seu carro estiver necessitando urgentemente de pneus novos, o Revendedor Esso tem para fornecer-lhe os pneus Atlas, de longa duração.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

**Lembre-se! CARRO CUIDADO - CARRO CONSERVADO**

Visite o Reparter Esso, diariamente, pelas estações: Nacional, do Rio, Record, de São Paulo, Inconfidência de M. Gerois, Belo Horizonte, Farroupilha, de Porto Alegre, e Radio Clube de Pernambuco, de Recife.

**RESULTADO DA SAFRA DE ALGODÃO - 1943/1944**

Exportação de algodão no 2.º semestre de 1943	Peso líquido	569.868	
Idem " 1.º " " 1944	"	199.822	769.690
Cabotagem de algodão no 2.º semestre de 1943	"	11.393.275	
Idem " 1.º " " 1944	"	10.610.009	22.013.274
Algodão consumido no ano agrícola 1943-1944	"	5.595.716	
Estoque de algodão em junho de 1944	"	13.357.749	41.738.429
Algodão procedente de outros Estados no ano agrícola 1943-1944		9.415.927	
Estoque de algodão em junho de 1943		7.062.627	16.478.554
Safra de Algodão no ano agrícola de 1943-1944			25.857.875
Safra algodoeira no ano agrícola de 1942-1943		18.471.150	
Safra algodoeira no ano agrícola de 1943-1944		25.257.875	
Diferença a favor da safra de 1943-1944		6.786.725	

João Pessoa, 15 de agosto de 1944  
Lupericio de Sousa Branco  
Agente

**Sapataria São José DE José Lopes da Silva**

Nesta sapataria, V. S. encontra o mais variado e melhor sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças e pelos melhores preços da praça. Não façam suas compras, sem fazer uma visita a SAPATARIA SÃO JOSÉ, Av Cruz das Armas, 785 - Fone 1954

**Mário da Gama e Mello ADVOCACIA EM GERAL**

Rua Duque de Caxias, 300 João Pessoa - Paraíba

**OPORTUNIDADE PARA VIAJANTES AGENTES NO INTERIOR REPRESENTANTES ORGANIZADORES**

Grande industria que opera no Brasil há longos anos, com grau de progresso extraordinário, tem algumas vagas em várias cidades deste Estado. Deseja, também, entrar em contato com pessoas que, possuindo relações e bastante stivas, possam organizar um corpo de colaboradores. Mostrá-lo a crédito e dá adiantamentos. Escrever para FABRICA DE FOLHINHAS - EBISON - Caixa Postal, 3289 - S. Paulo



## Se os veículos tivessem que rodar "DESCALÇADOS!"

**S**UJEITOS ao desgaste tremendo, dentro em pouco os aros seriam uma ruína — sem falar na perda de velocidade, de tempo, na dificuldade da manobra... Como se movimentariam os transportes, artérias vitais da Nação? Impressionados pela falta de combustíveis líquidos, de peças sobressalentes e pela quantidade de veículos não utilizados, poucos de nós calculamos a devida importância dos pneus que garantem os veículos que hoje nos servem. Não lhes damos atenção porque não sentimos aguda falta deles! Diferente seria a situação se, contando com o imenso reservatório de borracha natural, o Brasil não tivesse tido a visão profética de desenvolver suas próprias indústrias de pneus e câmaras de ar. Colaboradora nesse esforço

verdadeiramente providencial, Firestone tem orgulho e satisfação em cumprir sua tarefa, em produzir na sua usina brasileira, com borracha brasileira e operários brasileiros, pneus e câmaras tão bons e tão perfeitos quanto os melhores do mundo! E, jubilosa, põe à disposição do Brasil e das Nações Unidas todo o seu cabedal de técnica e experiência, adquirido no decurso de sua longa carreira de pioneira da indústria pneumática. ...Mas não julgue que estamos em condições de desperdiçar pneus! Cada pneu desviado das Forças de Libertação representa um atraso para a Vitória. Porém, quando tiver de trocar os pneus de seu carro, lembre-se de que Firestone lhe dá mais quilometragem sem porisso custar mais. Siga os conselhos ao lado!

### COMO POUPAR OS PNEUS!

Mantenha os pneus com a pressão adequada • Não abuse da velocidade • Não breque violentamente • Não corra sobre os trilhos do bonde • Não colida com o meio-fio • Faça o rodizio dos pneus a cada 5.000 Kms. E prefira sempre FIRESTONE, a marca de qualidade



# Firestone



CÂMARAS DE AR



VELAS



BATERIAS



LONAS PARA FREIOS

Distribuidor: E. LEÃO - João Pessoa

## SECÇÃO LIVRE

### ADELINO JOSÉ BEZERRA

Convite de 7.º dia

Maria Viégas Bezerra, Antonio Alves Bezerra e Francisca Telxira de Vasconcelos, esposa e filhos de ADELINO JOSÉ BEZERRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno do seu sempre chorado chefe, mandarão celebrar na Matriz de Santa Rita, às 6.30 horas do dia 21 do corrente mês.

Confessem-se sumamente penhorados a todos que se dignarem comparecer ao referido ato

### JOANA FERNANDES GARCIA

30.º dia

Cunha Lima Filho, ainda compungido com o falecimento de sua inesquecível comadre JOANA FERNANDES GARCIA, esposa de seu amigo e compadre Euclides Garcia, convida os seus parentes e amigos e os da família enlutada, para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar, às 7 horas da manhã, dia 26 do corrente, na Igreja Matriz da cidade de Areia, confessando, desde já, os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

### DES. JOSÉ FERREIRA DE NOVAES

1.º aniversário

A família do Des. José F. de Novaes, convida seus parentes e amigos para assistirem às missas que manda celebrar às 6½ horas do dia 21 do corrente (segunda-feira) na Igreja da Misericórdia em sufrágio da alma do seu inesquecível chefe, Des. José Ferreira de Novaes.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

### AVISO

A REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS necessita de rapazes para condutores de bonde.

Os candidatos deverão saber ler, escrever, contar, ser reservista ou isento do serviço militar, vacinado, não sofrer de moléstias infecto-contagiosas, ser maior de 18 anos e menor de 35 e ter boa conduta atestada por autoridade policial.

Os candidatos deverão se dirigir à Secção de Despacho, junto ao Paraíba Hotel, para qualquer esclarecimento.

## SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CAMPINA GRANDE

## COOPERATIVA BANCO MERCANTIL

(Coop. de Resp. Ltda.)

### 1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convidados os associados desta Cooperativa de Crédito para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 27 do corrente pelas 14 horas, no palacete do Sindicato do Comércio Varejista, com o fim de reajustar os Estatutos adaptando-os ao Decreto-Lei n.º 5.893 de 19 de Outubro de 1943, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 6.274, de 14 de Fevereiro de 1944.

Campina Grande, 10 de Agosto de 1944.

### AUXÍLIO A COMBATER A SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

### LIXIR DE ROQUEIRA

6 GRANDES PRÊMIOS E MEDALHAS DE OURO

### PRISÃO DE VENTRE

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

### Divisão do Material

AVISO N.º 2

Científico aos interessados que fica prorrogada para às 16 horas do dia 11 de Setembro próximo, a abertura da Concorrência Pública n.º 8, determinada para as mesmas horas do dia 10 do mês em curso, devendo as respectivas propostas serem apresentadas a esta Divisão até às 15 horas daquele mês.

DIVISÃO DO MATERIAL DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO, em 7 de Agosto de 1944.

Graçano Medeiros — Diretor.

### MEL DE ABELHAS

O proprietário do "Apiário Maria Irene", com depósito à Av. Cap. José Pessoa n.º 25, avisa à sua distinta freguezia que, desde o dia 15 do corrente, está exposto à venda puríssimo mel de abelhas, safra 1944.

### (EDITAL)

Pelo presente edital, ficam convidados todos os associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 11 (domingo) de Setembro próximo, às 14 horas, na sede deste Sindicato sita à Praça Epitácio Pessoa, 130 1.º andar, nesta Cidade, a fim de proceder-se a eleição da primeira Diretoria do Conselho Fiscal e respectivas suplências, para o biênio de 1944-1946, em conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, como Sindicato de classe, que foi reconhecido pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em 19 de Julho do corrente ano, publicado no Diário Oficial do mesmo dia.

Certo do comparecimento de todos, antecipo desde já meus agradecimentos.

Campina Grande, 9 de Agosto de 1944.

Pedro de Sampaio Xavier — presidente em exercício.

## LLOYD BRASILEIRO

### Edital

### Aviso à Praça

### PATRIMONIO NACIONAL

Tendo se extraviado o ORIGINAL do conhecimento n.º 7442, emitido por n.º Sede no Rio de Janeiro para o vapor "037183", entrado em Cabedelo no dia 13 de Março de 1944, referente a duas (2) caixas de peças para automóvel, da marca O&C, números 2-539-1/2, embarcadas pela firma Charron Auto Peças Ltda., do Rio de Janeiro e consignadas a ordem — Pelo presente aviso, vimos dar ciência que faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse ato, à firma OTTONI & CIA., d. Praça de acordo com os Decretos ns. 19.473, de 10-10-930 e 19.754 de 19-3-931, do Governo Federal.

João Pessoa, 17 de agosto de 1944.

LLOYD BRASILEIRO (P. Nacional).

Dorgival Gomes Guimarães — p. p. do Agente.

### TOBOS? BRANQUINHOS? (SILVEIRA)

### VINHO CREOSOTADO

## TABELA de preços de gêneros de primeira necessidade para o município de BANANEIRAS, aprovada na reunião de 11 de agosto de 1944.

PRODUTOS	PREÇOS EM GROSSO		PREÇO NO VAREJO	
		Cr\$		Cr\$
Arroz comum importado de 1.ª	Saco	125,00	Quilo	2,30
Idem japonês brilhado de 1.ª	Saco	160,00	Quilo	2,90
Açúcar refinado	Saco	125,00	Quilo	2,30
Idem triturado	Saco	110,00	Quilo	2,00
Alcool	Duzia	30,00	Garrafa	3,00
Azeite nacional			Litro	7,50
Banha do Sul	Quilo	10,50	Quilo	11,50
Idem do Estado	Quilo	7,00	Quilo	8,00
Cebolas importadas			Quilo	4,50
Café em grão, tipo molo	Saco	210,00	Quilo	3,80
Café moído c/ açúcar	Arroba	80,00	Quilo	6,00
Carne de bovino, verde	Arroba	75,00	Quilo	5,00
Cocos secos	Centô	65,00	Unidade	0,80
Carne de Xarque especial	Arroba	145,00	Quilo	10,50
Farinha de trigo	Saco		Quilo	2,50
Fubá especial	Arroba	30,00	Quilo	2,20
Fosforo	Maço	2,50	Cx. pequena	0,30
Leite condensado			Lata 400 gr.	4,00
Idem, idem			Lata 930 gr.	9,20
Manteiga de mesa	Quilo	24,00	Quilo	26,00
Idem, idem a granel	Quilo	24,00	Quilo	26,00
Idem de tempo	Quilo	11,00	Quilo	13,00
Macarrão	Quilo	3,60	Quilo	4,20
Pão francês	Unid. 60 grs.	0,17	Unid. 60 grs.	0,20
Idem sem mistério	Unid. 60 grs.	0,17	Unid. 50 grs.	0,20
Idem doce comum	Unid. 50 grs.	0,17	Unid. 50 grs.	0,20
Pão doce especial	Quilo	4,50	Quilo	5,00
Peixe seco salgado	Quilo	6,50	Quilo	7,00
Queijozene	Lata	54,00	Garrafa	1,80
Toucinho			Quilo	7,00
Vinagre com casco	Duzia	18,00	Garrafa	1,80

NOTA: — Todos os estabelecimentos comerciais, devem manter a tabela em local bem visível, assim como, apenas a cada mercadoria, em cartão indicando de modo bem claro, a qualidade e o preço da mesma. A Executória se reserva o direito de fiscalizar, quando necessário, o preço de gêneros não tabelados.

As sugestões que forem enviadas por escrito à Executória, serão apreciadas pela CAEPB., a quem serão encaminhadas para este fim.

As informações de caráter urgente, poderão ser pedidas à Executória pelo telefone. Os infratores do presente tabelamento, sem prejuízo do processo penal em que possam incorrer, ficam sujeitos às multas de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 2.000,00, elevadas ao dobro no caso de reincidência. (Art. 6.º do decreto-lei estadual n.º 330, de 18/9/1942).

Quando a infração se enquadrar nos dispositivos do decreto-lei Federal n.º 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, a Superintendência da Comissão denunciara o infrator ao Tribunal de Segurança Nacional, na conformidade da legislação em vigor.

João Pessoa, 11 de agosto de 1944.

(Ass.) EVILACIO FEITOSA  
JOAO FERNANDES DE LIMA.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITAL (REALIZADO) CR\$ 3.000.000,00  
Sede Social: Rua Alfandega, 41 - Esq. Quitanda - Rio de Janeiro

## FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1944 169 TÍTULOS POR CR\$ 2.100.000,00

com as seguintes combinações:

YPK — QVY — QQA — MFD — RHE — NSA

1 TÍTULO DE CR\$ 100.000,00

DR. JOAQUIM BARRETO DE ARAUJO — Salvador — Bahia.

2 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00

Srta. EMILIA GUMARÃES ALVES — Capital Federal. || Sr. RAFAEL MARTINI — Jundiaí — São Paulo.

17 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

Sr. NAPOLEAO NOVAIS — Recife — Pernambuco.	Sr. JOAQUIM DO NASCIMENTO FONSECA — Cap. Federal.
Sr. JOSÉ LOPES — Fortaleza — Ceará.	Dr. ORLANDO A. GAUDIO — São Paulo.
Srns. J. TELXEIRA & CIA. — Salvador — Bahia.	Sr. HIGINO CALEIRO F. FRANCA — São Paulo.
SABOARIA ATLANTICA LTDA. — Salvador — Bahia.	Dr. JOSÉ ABREU PRADO — Mogi-Mirim — São Paulo.
Dr. OSVALDO MACHADO — Salvador — Bahia.	Sr. ARTUR MANAJAS F. — São Paulo.
Sr. CESAR DE ALMEIDA — Alfenas — Minas.	Sr. JOSÉ SANTALUCIA — São Paulo.
Srns. ANTONIO QUEIROZ & CIA. — Capital Federal.	Sr. LUIZ MENEGHEL — Urussanga — Santa Catarina.
Sr. CARLOS POLONIO BASTO — Capital Federal.	Sr. NATALIO YURGEL — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
Sr. M. CASTRO — Capital Federal.	

146 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

Sendo na Sucursal de Pernambuco, os seguintes:

Sr. JOAO BATISTA CORDEIRO CAMPOS — Recife — Pernambuco.	Antonia — Pernambuco.
Sr. OLEGARIO DE SOUZA CHAVES — Escada — Pernambuco.	Sr. JOAQUIM VIRGOLINO DA SILVA — Esperança — Paraíba.
Sr. MANUEL SOARES DA SILVA — Ser.	Srta. MARIA MAGDALENA DE OLIVEIRA — Manguaba — Alagoas.

3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 (P. ÚNICO)

Sr. CELESTINO ASSIZ FERREIRA — Lima Duarte — Minas Gerais.	Sr. SEVERINO TROMBINI — Mocóca — São Paulo.
Sr. JAIME BATISTA — Capital Federal.	

Até julho de 1944

Fôram amortizados Cr\$ 144.985.000,00

Solicita a relação completa dos títulos autorizados à sede social ou aos Inspetores e Agentes da

## SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

o PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE AS 14 HORAS.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Av. 10 de Novembro, 111—Recife—EDIFÍCIO SULAGAP

Fône: 6040 e 7294 — RECIFE

Inspetoria em João Pessoa — RUA 5 DE AGOSTO, 134 — 1.º

Agentes — WILSON PEDROSA — FERNANDO MENEZES

## AO PÚBLICO EM GERAL

Atendendo ao apelo justo que acaba de ser externado através de uma circular correspondente de mão em mão nesta capital, conclindo o povo a não comprar, durante o mês de agosto, vestidos, SAPATOS, ternos, camisas, meias, presentes, fôres, etc. mas, somente, o extritamente necessário, a fim de, por este método, conseguir a baixa de preços nos artigos em questão, a SAPATARIA UNIVERSAL, desajando cooperar neste sentido, resolve pôr à sua disposição, a preços excepcionalmente baixos, com quase 30% de abatimento, todo o seu estoque de modernos e elegantes calçados para HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS. Certifique-se, visitando-a. — Rua Barão do Triunfo, n.º 441.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, à rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacete da Associação Comercial.

ATENÇÃO: — Maria Augusta de Carvalho, prepara alunos para exames de Admissão. Av. Minas Gerais, 359, ou Escola Paroquial "N. S. de Lourdes".

AVISO — Vende-se um importante quarto de casal, uma sala de jantar, uma dita de visitas e outros móveis novos. Tratar à Av. Pedro I 692, próximo ao bonde circular, das 8 às 11 horas. — Montepio.

OPORTUNIDADE — Vendem-se 60 hectares de ótimas terras, distante 2 quilômetros, de Campina Grande, zona brejeira. Tratar com "Otoni & Cia."

OPORTUNIDADE ÚNICA: — Vendem-se: — Um motor "Siemens" para fornecimento de luz elétrica, podendo-se empregar qualquer combustível — gasolina, álcool ou benzina — com capacidade para uma iluminação de 1.500 velas. Acompanha um "quadro de comando" em marmore com os necessários instrumentos.

— Um "Granulador" novo com 24 martelos de aço, próprio para pulverizar qualquer tipo de pedra, grafite, osso, ostra, gesso etc. Capacidade horária de 700 kilos. Muito empregado pelos garimpeiros na extração do ouro.

— Um "Pulverizador" novo apropriado para sal, açúcar, osso, saponáceo, terra de Fuller etc. — Uma caldeira a vapor acompanhando uma máquina inglesa semi-nova com força de 40 H.P. Tubos novos, monometro, apito, etc. Preços módicos. — Informações com Daniel Cunha, Rua Duque de Caxias, n.º 558, João Pessoa.

PROPRIEDADES E MAQUINISMO — Os interessados a compra e venda de usinas de açúcar, grandes e médias propriedades no Estado de Alagoas; fazendas para agricultura e criação de gados neste Estado; casas e terreno nesta capital; feragens de usinas e açúcares, caldeiras, moinhas locomóveis, motores de diversos fabricantes, finca procurarem Francisco Lustosa, à Av. Carneiro da Cunha, n.º 285, endereço telegr. "Lustosa", João Pessoa.

REDESPACHO DE MERCADORIAS — José Sobral Filho encarrega-se de fazer qualquer redespacho de mercadorias destinadas à praça de Natal via Nova Cruz. As firmas exportadoras ou pessoas interessadas que despacham mercadorias na Great Western para a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, escrevam para José Sobral Filho à rua 15 de Novembro n.º 46 — Nova Cruz — Rio G. do Norte.

VENDE-SE por Cr\$ 1.500,00 um rádio Philips Mundial com 5 valvulas em ótimo estado de conservação. Informações com João Paulo Miranda. — Av. B.

VENDE-SE uma bicicleta para moça. Tratar no Paraíba Hotel, Quarto 29.

VENDEM-SE mudas de Agave em grande quantidade. A tratar com Severino Lira, em Sertãozinho, município de Calçara, Estado da Paraíba.

VENDE-SE — Uma máquina de escrever portátil "UNDIRWOOD" e um rádio com seis valvulas "WESTINGHOUSE" a tratar na Rua 4 de Novembro 305, Tambá.